

# UFOPA na Mídia

Relatório Clipping Linear - Abril

# Sumário

TV SANTARÉM - PATRULHÃO DA CIDADE  
UFOPA

Entrevista com o Reitor da Ufopa., 9

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

Programa Rota entrevista reitor da Ufopa., 10

TV TAPAJÓS - BDSTM  
UFOPA

Entrevista com a arqueóloga da Ufopa - Lilian Rebellato., 11

TV SANTARÉM - MUIRAQUITÃ  
UFOPA

Estudantes da Ufopa tem aula em praça., 12

TV SANTARÉM - MUIRAQUITÃ  
UFOPA

Estudantes da Ufopa protestam contra reitoria., 13

TV TAPAJÓS - BOM DIA SANTAREM  
UFOPA

Estudantes participam de aulão na UFOPA., 14

TV GUARANY - SANTARÉM RECORD  
UFOPA

Fórum discute calendário do PAFOR., 15

TV TAPAJÓS - JT TV 2º ED.  
UFOPA

Campi da Ufopa devem ser implantados em outros municípios., 16

NOTAPAJOS - NOTÍCIAS  
UFOPA

Campi da Ufopa devem ser implantados em outros municípios, 17

RÁDIO 94 FM - MEIO DIA EM PONTO  
UFOPA

Reitor se posiciona sobre protestos na Ufopa, 18

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

Assessoria e reitor da UFOPA são alvos de críticas de apresentador., 19

TV GUARANY - BALANÇO GERAL  
UFOPA

Entrevista com o Reitor da Ufopa, 20

TV SANTARÉM - PATRULHÃO DA CIDADE  
UFOPA

Reunião aborda a formação de professores através do PARFOR, 21

---

Segunda-Feira, 24 de Março de 2014

TV TAPAJÓS - JT TV 1ª ED.  
UFOPA

Encontro para definição de novos campi da Ufopa no interior, 22

RÁDIO 94 FM - SHOW DA MANHÃ  
UFOPA

Reitor em entrevista fala sobre protestos na Ufopa (Ufopa), 23

TV TAPAJÓS - BOM DIA SANTAREM  
UFOPA

Entrevista com Seixas Lourenço - Reitor da Ufopa., 24

TV TAPAJÓS - BOM DIA SANTAREM  
UFOPA

Primeiro Fórum de Cultura de Santarém., 25

RÁDIO 94 FM - SHOW DA MANHÃ  
UFOPA

Manifestações contra reitoria da Ufopa provoca aula em praça, 26

RÁDIO 94 FM - SHOW DA MANHÃ  
UFOPA

Ufopa emite nota esclarecendo sobre protestos que interrompeu aulas (Ufopa), 27

TV TAPAJÓS - BOM DIA SANTAREM  
UFOPA

Ufopa: Acadêmicos tem aula em Praça., 28

TV GUARANY - SANTARÉM RECORD  
UFOPA

Universitários voltam a protestar contra reitoria da Ufopa., 29

TV AMAZÔNIA - AMAZÔNIA URGENTE  
UFOPA

Estudantes da Ufopa realizam manifestação., 30

RÁDIO 94 FM - INFORME 94  
UFOPA

Ufopa emite nota sobre manifestação que interrompeu aulas, 31

G1 - PARÁ  
UFOPA

Estudantes fazem manifestação em universidade de Santarém, PA, 32

TV TAPAJÓS - JT TV 1ª ED.  
UFOPA

Reitoria da Ufopa é alvo de mais uma manifestação de estudantes, 33

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

Alunos da Ufopa voltam a protestar contra a reitoria., 34

---

Segunda-Feira, 24 de Março de 2014

TV GUARANY - BALANÇO GERAL  
UFOPA

**Estudantes voltam a protestar contra reitoria da Ufopa., 35**

BLOG CIDADE DE SANTARÉM - NOTÍCIAS  
UFOPA

**Tumulto marca paralisação de professores e alunos da Ufopa, 36**

RÁDIO RURAL - JORNAL DO MEIO DIA  
UFOPA

**Manifestantes reivindicam melhorias de ensino na Ufopa., 37**

RÁDIO RURAL - JORNAL DA MANHÃ  
UFOPA

**Ufopa cria núcleo de acessibilidade dentro da instituição, 38**

RÁDIO RURAL - JORNAL DA MANHÃ  
UFOPA

**Após manifestação bolsa permanência de indígenas é liberada, 39**

TV TAPAJÓS - JT TV 2º ED.  
UFOPA

**Reunião discute destino de terreno da Ufopa., 40**

TV TAPAJÓS - JT TV 2º ED.  
UFOPA

**Reunião discute destino de terreno da Ufopa., 41**

RÁDIO RURAL - JORNAL DO MEIO DIA  
UFOPA

**Indígenas se manifestam contra reitoria da Ufopa, 42**

TV SANTARÉM - MUIRAQUITÃ  
UFOPA

**Estudantes avaliam administração da UFOPA., 43**

TV SANTARÉM - PATRULHÃO DA CIDADE  
UFOPA

**Alunos do curso de jornalismo científico da Ufopa lançam livro., 44**

TV GUARANY - BALANÇO GERAL  
UFOPA

**Estudantes indígenas da Ufopa realizam manifestação., 45**

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

**Alunos do ensino médio participam de gincana do conhecimento na UFOPA., 46**

TV GUARANY - BALANÇO GERAL  
UFOPA

**Entrevista com o professor da Ufopa - Anselmo Colares., 47**

---

Segunda-Feira, 24 de Março de 2014

RÁDIO 94 FM - MEIO DIA EM PONTO  
UFOPA

**Indígenas fazem manifesto na Ufopa., 48**

RÁDIO RURAL - JORNAL DA MANHÃ  
UFOPA

**Associação do bairro da Liberdade propõe reunião com Ufopa, 49**

TV TAPAJÓS - BDSTM  
UFOPA

**Indígenas cobram regularização de terras., 50**

TV TAPAJÓS - JT TV 2° ED.  
UFOPA

**Ufopa volta às atividades normais., 51**

G1 - PARÁ  
UFOPA

**Docentes da Ufopa retomam às atividades nesta quinta-feira, 52**

O IMPACTO - PA - NOTÍCIAS  
UFOPA

**Alunos do curso Jornalismo Científico da UFOPA lançam livro, 53**

JANELA AMAZÔNICA - NOTÍCIAS  
UFOPA

**Alunos do curso de Jornalismo Científico lançam publicação, 54**

O LIBERAL - PA - DINHEIRO  
UFOPA

**Professores da Ufopa paralisam por um dia, 55**

BLOG DO JESO - NOTÍCIAS  
UFOPA

**Sai hoje e-book de pesquisas na Amazônia, 56**

RÁDIO RURAL - JORNAL DA MANHÃ  
UFOPA

**Alunos de escolas públicas visitam Ufopa, 57**

TV TAPAJÓS - JT TV 2° ED.  
UFOPA

**Professores alunos da Ufopa paralisam atividades., 58**

G1 - PARÁ  
UFOPA

**Professores da Federal do Oeste do Pará paralisam atividades, 59**

RÁDIO RURAL - AMAZÔNIA É NOTÍCIA  
UFOPA

**Acadêmicos e Professores protestam contra reitoria da Ufopa, 60**

---

Segunda-Feira, 24 de Março de 2014

PORTAL NA HORA  
UFOPA

Funcionária da Ufopa sofre preconceito em rede social, 61

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

Alunos e professores da Ufopa realizam protesto., 62

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

Ufopa realiza II Seminário de iniciação científica., 63

TV TAPAJÓS - JT TV 1ª ED.  
UFOPA

Professores estudantes da Ufopa realizam paralização, 64

TV GUARANY - BALANÇO GERAL  
UFOPA

Assunto: Estudantes e professores da Ufopa realizam manifestação., 65

TV AMAZÔNIA - AMAZÔNIA URGENTE  
UFOPA

Jornada de Antropologia e Arqueologia da Ufopa, 66

BLOG DO JESO - NOTICIAS  
UFOPA

Se a universidade quer inovar, que seja como decorrência de um amplo debate interno, 67

RÁDIO RURAL - JORNAL DO MEIO DIA  
UFOPA

Jornada Acadêmica divulga cursos da Ufopa, 69

UOL - UOL NOTÍCIAS  
UFOPA

UOL Educação: Estatuto da Ufopa deve ser homologado no dia 6 de maio, 70

O LIBERAL - PA - CIDADES  
UFOPA

Estado proíbe mineração no rio Tapajós, 71

O LIBERAL - PA - CIDADES  
UFOPA

Ufopa tem aulas em hotel há três anos, 72

O IMPACTO - PA - NOTÍCIAS  
UFOPA

UFOPA promove II Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio, 73

BLOG DO JESO - NOTICIAS  
UFOPA

Ufopa: três anos sem estatuto, 74

---

Segunda-Feira, 24 de Março de 2014

TV PONTA NEGRA  
UFOPA

Após três anos, Ufopa não tem estatuto e reitor indicado mantém cargo, 75

UOL  
UFOPA

Universidade federal ainda tem aulas em hotel após três anos de criação (UOL Educação), 76

UOL  
UFOPA

Ufopa: Sem infra, pesquisa de fungos atrapalha pesquisa de sementes (UOL Educação), 77

UOL  
UFOPA

Após três anos, Ufopa não tem estatuto e reitor indicado mantém cargo (UOL Educação), 79

O IMPACTO - PA - NOTÍCIAS  
UFOPA

UFOPA isenta estudantes de taxa antes de Lei Federal, 80

RÁDIO RURAL - JORNAL DA MANHÃ  
UFOPA

Projeto Regar Amazônia., 82

TV GUARANY - SANTARÉM RECORD  
UFOPA

Estudantes das Ufopa realizam manifestação., 83

TV TAPAJÓS - JT TV 2º ED.  
UFOPA

Protestos de estudantes da Ufopa., 84

TV SANTARÉM - PATRULHÃO DA CIDADE  
UFOPA

UFOPA esclarece sobre carga horária de professores., 85

TV SANTARÉM - PATRULHÃO DA CIDADE  
UFOPA

Estudantes da UFOPA protestam contra reitoria., 86

RÁDIO RURAL - JORNAL DO MEIO DIA  
UFOPA

Estudantes protestam contra a reitoria da Ufopa., 87

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

Estudantes da Ufopa realizam protesto., 88

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

Pró-reitor da Ufopa fala sobre protesto de estudantes., 89

---

Segunda-Feira, 24 de Março de 2014

TV GUARANY - BALANÇO GERAL  
UFOPA

Entrevista com o Pró-reitor de Planejamento da Ufopa., 90

TV GUARANY - BALANÇO GERAL  
UFOPA

Estudantes da UFOPA realizam manifestação, 91

RÁDIO 94 FM - MANHÃ LEGAL  
UFOPA

Retirada de famílias para construção do Centro Tecnológico., 92

TV TAPAJÓS - JT TV 2º ED.  
UFOPA

Professores da Ufopa ameaçam entrar em greve., 93

TV SANTARÉM - PATRULHÃO DA CIDADE  
UFOPA

Professores da Ufopa entram em estado de greve., 94

G1 - EDUCAÇÃO  
UFOPA

Veja como é a cobrança da taxa de inscrição do vestibular nas federais, 95

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

Professores da Ufopa em estado de greve., 100

RÁDIO 94 FM - MEIO DIA EM PONTO  
UFOPA

Estado de greve dos professores da Ufopa, 101

TV PONTA NEGRA - ROTA5  
UFOPA

Professores da Ufopa em estado de greve., 102

GUARANY FM - RADIO INTERATIVO  
UFOPA

Estado de greve dos professores da Ufopa, 103

RÁDIO RURAL - JORNAL DA MANHÃ  
UFOPA

Alunos preparam participação em seminário de Iniciação Científica, 104

TV TAPAJÓS - JT TV 2º ED.  
UFOPA

Ufopa promove Semana dos Povos Indígenas., 105

VESTIBULAR NO PARÁ - NOTÍCIAS  
UFOPA

UFOPA abre inscrições de vestibulinho, 106

---

Segunda-Feira, 24 de Março de 2014

RÁDIO RURAL - JORNAL DA MANHÃ  
UFOPA

**Semana dos povos indígenas, 107**

RÁDIO RURAL - JORNAL DA MANHÃ  
UFOPA

**Nova greve na Ufopa será decidida nessa quarta-feira, 108**

TV GUARANY - SANTARÉM RECORD  
UFOPA

**Ufopa promove Semana dos Povos Indígenas., 109**

TV SANTARÉM - PATRULHÃO DA CIDADE  
UFOPA

**Professores da Ufopa ameaçam entrar em greve., 110**

RÁDIO RURAL - JORNAL DO MEIO DIA  
UFOPA

**Ufopa realiza semana dos Povos Indígenas., 111**

O IMPACTO - PA - NOTÍCIAS  
UFOPA

**UFOPA promove II Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio, 112**

RÁDIO RURAL - JORNAL DA MANHÃ  
UFOPA

**Atividades esportivas fazem parte do ano letivo na Ufopa., 113**

PORTAL NA HORA  
UFOPA

**UFOPA cria projeto de canoagem para encontrar talentos olímpicos, 114**

# Entrevista com o Reitor da Ufopa.

O programa Patrulhão da Cidade exibiu nesta terça-feira (30), uma entrevista com o reitor da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, Seixas Lourenço. Na entrevista, o reitor presta alguns esclarecimentos sobre as manifestações e reivindicações dos estudantes e professores ocorridas nos últimos dias. O professor Seixas Lourenço, também, anunciou alguns investimentos em projetos para a universidade.

# Programa Rota entrevista reitor da Ufopa.

O Reitor da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, o professor Seixas Lourenço, em entrevista ao programa Rota, esclareceu sobre as manifestações e acusações feitas por professores e estudantes, que são contra sua permanência a frente da direção da Universidade. Ele esclarece também, sobre a situação de algumas famílias que ocupam um terreno de propriedade da Ufopa.

# Entrevista com a arqueóloga da Ufopa - Lilian Rebellato.

Em entrevista ao Bom dia Santarém desta terça-feira (30), a professora e arqueóloga da **Universidade Federal do Oeste do Pará**, Lilian Rebellato, falou sobre o as atividades que serão desenvolvidas através do Laboratório de Arqueologia da universidade. Segundo a professora, o laboratório está bem estruturado, e assim, no decorrer dos anos, ele irá atender as demandas dos trabalhos e pesquisas no campo da arqueologia na região.

# Estudantes da Ufopa tem aula em praça.

Acadêmicos da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) que são contra as manifestações realizadas na instituição, não pôde entrar no prédio da universidade para assistir às aulas na noite de terça-feira (23), e para não perder a noite, a solução encontrada por eles e pelo professor foi improvisar uma aula diferente na Praça do Bosque Vera Paz. Eles precisaram seguir para o local, pois as salas de um dos campi onde funciona a universidade estavam bloqueadas com cadeiras. Para quebrar o clima de revolta, o professor usou a criatividade, tocou violão e ensinou por meio da música.

# Estudantes da Ufopa protestam contra reitoria.

Alunos e professores da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa), campus Boulevard realizaram manifestação na terça-feira (23). Os manifestantes voltaram a pedir mais estrutura e a mudança na reitoria da universidade. Cartazes expressaram o pedido dos alunos. Eles são contra a permanência do

atual reitor, Seixas Lourenço. Os universitários também acusam a reitoria de falta de diálogo e de monopolizar as decisões tomadas na universidade.

# Estudantes participam de aulão na UFOPA.

Professores e estudantes dos cursinhos pré-vestibulares de Santarém participaram ontem (28), de um aulão, que foi realizado em um dos auditórios da **UFOPA**. Os professores repassaram os conteúdos das disciplinas em forma de paródias musicais. Estudantes de outros municípios, também participaram do

# Fórum discute calendário do PAFOR.

Encerra nesta sexta-feira (26), na **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, em Santarém, a trigésima reunião do Fórum Estadual Permanente de apoio a Formação Docente. Secretários de educação e prefeitos de outros municípios da região participaram das discussões, para melhoria da qualificação

# Campi da Ufopa devem ser implantados em outros municípios.

A **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) realizou nesta quinta-feira (25), em Santarém, um encontro para definir a criação de campis da universidade em outros municípios da região do Oeste do Pará. Pelo menos sete cidades devem contar com nova estrutura da instituição. Segundo o Reitor da instituição, Seixas Lourenço, uma verba específica já foi confirmada pelo **Ministério da Educação** para a construção e funcionamento dessas unidades. Secretários municipais de educação, prefeitos e professores participaram da reunião para definir parcerias necessárias para a implantação dos campis.

# Campi da Ufopa devem ser implantados em outros municípios

Santarém - Um encontro realizado em Santarém, oeste do Pará, define a criação de campi da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) em outros municípios da região.

Gambôa

O projeto de interiorização da universidade consiste em implantar os campi em Monte Alegre, Oriximiná, Itaituba e Juruti. A estrutura da instituição, atualmente, está presente apenas nos cursos ofertados pelo Parfor "Depende de parcerias que envolvem também a doação de terrenos, infraestrutura e assim por diante. Esse processo está sendo feito. Já licitamos o campus de Juruti, temos o campus de Oriximiná que vamos ampliar. Já vamos para o processo de licitação de Oriximiná, Monte Alegre e Alenquer. Está dentro do cronograma da Ufopa", informou o diretor de interiorização da Ufopa, Sergio Almeida.

Segundo o reitor da instituição, uma verba já foi confirmada pelo **Ministério da Educação** para a construção e funcionamento dessas unidades. "Estamos com mais de três mil estudantes, que na realidade são professores. Em julho, teremos pelo menos mais mil. Já temos uma atuação muito forte. Como não temos infraestrutura física, a não ser em Oriximiná, a nossa atuação vem ocorrendo em períodos intervalares, janeiro e fevereiro e julho, utilizando as facilidades das escolas que a prefeitura disponibiliza. Conseguimos agora, como o **MEC**, recurso para iniciar a construção dos campi. Faremos investimento na ordem de R\$ 15 milhões em cada um dos seis campi, fora Santarém", informou o reitor da Ufopa, Seixas Lourenço.

Secretários municipais de educação, prefeitos e professores participaram do encontro para definir as parcerias necessárias, como a doação de terrenos. Tudo para atender um anseio antigo dos municípios sobre a presença de uma instituição federal nessas cidades. "Hoje, o Parfor está funcionando com uma turma relativamente grande, onde a gente atende alunos de outros municípios. Melhora muito na qualidade de vida das pessoas, no sistema municipal de ensino. Estamos agora caminhando para instalar os cursos normais para atender a demanda que a gente precisa da área que a nossa economia está voltada à questão da extração da bauxita", afirmou a secretária de Educação de Juruti, Regina Maria Gomes.

Redação Notapajos com informações de Daniele

# Reitor se posiciona sobre protestos na Ufopa

O reitor **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) , Seixas Lourenço, em entrevista para a emissora de rádio , 94fm, falou sobre os protestos realizados por acadêmicos e professores da universidade. Segundo o Reitor, as reivindicações são comuns e naturais por sindicatos na vida acadêmica, porém o que se torna inaceitável é a maneira agressiva de se manifestar, na qual impediram a maioria de estudantes de assistirem aula. Ressaltou ainda que aguarda pela pauta de reivindicações aberta em reunião do dia 18 deste mês para que a partir disso, possa se reunir com o Diretório Central de Estudantes (DCE).

# Assessoria e reitor da UFOPA são alvos de críticas de apresentador.

Na edição do programa Rota, desta quinta-feira (25), o apresentador Antônio Junior faz duras críticas a Assessoria de Comunicação e ao professor Seixas Lourenço, reitor da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa), o professor Seixas Lourenço. Segundo ele, a assessoria da universidade dificultou o trabalho da equipe de reportagem, durante um encontro que aconteceu hoje pela manhã, onde o reitor estava presente. Antônio Junior desafia o reitor da Ufopa a lhe conceder uma entrevista, sem a intervenção da sua assessoria.

# Entrevista com o Reitor da Ufopa

Hoje (25), o Reitor da Ufopa, Seixas Lourenço, concedeu uma entrevista ao programa Balanço Geral. Na ocasião, ele explicou o modelo acadêmico usado pela instituição, a não aprovação do estatuto, a utilização do hotel Amazônia Boulevard como campus, a eleição de um novo reitor, o atraso

no pagamento da bolsa permanência aos indígenas e o porquê de os alunos reivindicarem sua saída da reitoria da universidade.

# Reunião aborda a formação de professores através do PARFOR

Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente realiza reunião apoiando professores universitários, em Santarém. O Diretor de Interiorização da Ufopa, Sérgio Almeida, dá maiores informações a cerca do assunto. Segundo ele, o evento aborda a formação dos professores através do PARFOR, trabalho que é feito em conjunto com universidades que oferecem o serviço no Oeste do Pará. Essa reunião ocorre uma vez por semestre, em Santarém, e mensalmente, em outras instituições. O Reitor da Ufopa, Seixas Lourenço, também faz esclarecimentos sobre o evento.

# Encontro para definição de novos campi da Ufopa no interior

Hoje (25), é realizado, em Santarém, um encontro para definir a criação de campi da Ufopa em outros municípios da região do Oeste do Pará. Pelo menos sete cidades devem contar com nova estrutura da universidade. O Diretor de Interiorização da Ufopa, Sérgio Almeida, explica melhor o processo. Segundo o Reitor da instituição, Seixas Lourenço, uma verba específica já foi confirmada pelo **Ministério da Educação** para a construção e funcionamento dessas unidades. Secretários municipais de educação, prefeitos e professores participaram da reunião para definir parcerias necessárias para a implantação dos campi.

# Reitor em entrevista fala sobre protestos na Ufopa (Ufopa)

O reitor **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) , Seixas Lourenço, em entrevista pra rádio 94fm, falou dos eventuais momentos de protestos por acadêmicos da universidade. Inicialmente na entrevista é lembrada a carreira do atual reitor da instituição e ressaltou ainda sua espera pela pauta de reivindicações aberta em reunião do dia 18 deste mês para que a partir disso, possa se reunir com o Diretório Central de Estudantes (DCE). Comparou também, a atitude dos alunos com os dos índios, pois os mesmo

agem  
com respeito.

# Entrevista com Seixas Lourenço - Reitor da Ufopa.

Nos últimos dias, a **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) tem sido alvo de várias manifestações por parte de estudantes e professores. Dentre as reivindicações, os manifestantes pedem a saída do reitor da universidade. E sobre esta situação, o Bom Dia Santarém entrevistou o reitor da Ufopa, o professor Seixas Lourenço, e na oportunidade, ele fez alguns esclarecimentos sobre as reivindicações feitas pelos que são contrários a sua permanência na reitoria da universidade. O reitor falou também, sobre a importância da implantação do PAFOR (Plano Nacional de Formação de Docentes) em alguns municípios da região e informou que sua indicação para a reitoria da **UFOPA** foi feita pelo **MEC**, tendo o apoio da maioria da comunidade acadêmica.

# Primeiro Fórum de Cultura de Santarém.

Nos dias 26 e 27 deste mês será realizado o I Fórum de Cultura de Santarém. Em entrevista ao Bom dia Santarém, a coordenadora do evento, Elizangela Dezincourt informou que objetivo do fórum é a formulação e organização do Plano Municipal de Cultura de Santarém. A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** é parceira do evento.

# Manifestações contra reitoria da Ufopa provoca aula em praça

Acadêmicos da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) impedidos de entrar em sala, em razão de manifestações contra a reitoria assistem aula em praça. Uma turma que é contra os protestos não pôde entrar no prédio da instituição para assistir aulas na noite de ontem (23). Porém, para não perder a noite a solução encontrada por alunos e professores foi de improvisar uma aula diferente, na Praça Vera Paz. A universidade estava bloqueada com cadeiras e para quebrar o clima o professor administrou a aula de forma dinâmica,

ensinando tocando violão.

# Ufopa emite nota esclarecendo sobre protestos que interrompeu aulas (Ufopa)

A reitoria da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) publicou uma nota esclarecendo à comunidade acadêmica e a sociedade sobre os protestos realizados ontem (23) no Campus Boulevard da instituição em Santarém que impediu outros alunos de estudarem. Na nota, a instituição afirmou que está aberta ao diálogo e aguarda até hoje a entrega da pauta de reivindicações da representação estudantil resultante do acordo feito na última reunião de iniciativa da reitoria

# Ufopa: Acadêmicos tem aula em Praça.

Uma turma de estudantes da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) que é contra as manifestações realizadas na instituição, não pôde entrar no prédio da universidade para assistir às aulas na noite desta terça-feira (23). Para não perder a noite, a solução encontrada por eles e pelo professor foi improvisar uma aula diferente na Praça do Bosque Vera Paz. Eles precisaram seguir para o local, pois as salas de um dos campi onde funciona a universidade estavam bloqueadas com cadeiras.

A manifestação dos acadêmicos realizada na manhã de Ontem, foi para reivindicar melhorias na estrutura da universidade e uma maior abertura para diálogos com a reitoria. Em nota, a reitoria da

Ufopa esclareceu que está aberta ao diálogo e que aguarda a entrega da pauta de reivindicações da representação estudantil resultante do

acordo feito na última reunião, dia 18 de abril.

# Universitários voltam a protestar contra reitoria da Ufopa.

Na manhã desta terça-feira (23), Universitários do Campus Amazônia Boulevard, da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) voltaram a protestar contra a reitoria da instituição. Durante o protesto, eles pediram a renúncia do reitor, a homologação do estatuto e a democratização da Universidade. O Sindicato dos professores da Ufopa apoia a manifestação dos estudantes. O Pró-Reitor de Planejamento da Ufopa, Aldo Queiroz, informou que, a reitoria

respeita os movimentos, mas, discorda da forma que as manifestações estão

sendo feitas.

# Estudantes da Ufopa realizam manifestação.

Nesta terça-feira (23), alunos do Ciclo de Formação Interdisciplinar, da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** realizaram uma manifestação no campus Amazônia, para protestar por melhorias na estrutura da universidade, maior abertura para diálogos com a reitoria, homologação do estatuto, dentre outras reivindicações.

Em nota, a **UFOPA** informou que após uma reunião realizada entre a instituição e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) no dia 18 de abril deste ano, ficou acordado que uma pauta com todas as reivindicações da representação estudantil seria entregue à administração da Ufopa até esta segunda-feira (22). Porém, segundo a instituição, até esta terça (23) nenhum documento havia sido entregue.

# Ufopa emite nota sobre manifestação que interrompeu aulas

A reitoria da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) publicou uma nota de esclarecimento sobre os protestos realizados hoje (23) no Campus Boulevard da instituição em Santarém. Na nota, a instituição afirmou que está aberta ao diálogo e aguarda até hoje a entrega da pauta de reivindicações da representação estudantil resultante do acordo feito na última reunião de iniciativa da reitoria.

# Estudantes fazem manifestação em universidade de Santarém, PA

"Ato de ocupação" é um protesto por melhorias na Ufopa. Universidade diz que ainda não recebeu pauta de reivindicações.

Alunos da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) se reuniram nos campi da instituição em um "ato de ocupação", nesta terça-feira (23), para protestar por melhorias na estrutura da universidade, maior abertura para diálogos com a reitoria, homologação do estatuto, dentre outras reivindicações. Segundo a Ufopa, eles teriam desligado a energia do local e impedido a entrada de outros estudantes, professores e servidores técnicos. Parte das aulas ficou prejudicada.

Em nota, a universidade informou que após uma reunião realizada entre a instituição e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) no dia 18 de abril deste ano, ficou acordado que uma pauta com todas as reivindicações da representação estudantil seria entregue à administração da Ufopa até esta segunda-feira (22). Porém, segundo a instituição, até esta terça (23) nenhum documento havia sido entregue.

Segundo a coordenadora geral do DCE, Heloíse Rocha, entretanto, a justificativa da universidade não é válida. "Nós já apresentamos a pauta, e nunca conseguimos reunir com este reitor. A reitoria tem a pauta protocolada sim, o problema não é a falta de pauta", explica a estudante de pedagogia.

A Ufopa informou, em nota assinada pelo reitor pro tempore da instituição, **José Seixas Lourenço**, que o pedido de audiência com o reitor já foi aceito, e será realizado após a análise da pauta de reivindicações "a ser entregue".

## Protestos

De acordo com Heloíse Rocha, o protesto realizado nesta terça-feira (23) é o terceiro ato seguido. Outras duas manifestações foram feitas nos dias 12 e 17 deste mês. "Tivemos aproximadamente 3 mil alunos no último ato, e no mínimo 500 alunos nesta terça (23). A comunidade acadêmica está mobilizada contra as irregularidades da gestão da universidade. Nunca tivemos eleições para escolher reitor, não há democracia. Além disso, ainda existe a questão da má gestão do dinheiro, a estrutura da instituição está deteriorada, tem alunos indígenas passando fome,

desmaiando em sala de aula, porque demoram a receber o dinheiro das bolsas", afirma.

A estudante de letras Francieli Sarturi critica a posição da universidade com relação às manifestações dos alunos. "Temos feito denúncias sobre prestação de contas e várias situações que já foram expostas para a própria instituição, mas tem sido tratadas como brincadeira do movimento estudantil, como se fossem estudantes que não tivessem nada para fazer", afirma.

Em nota, a Ufopa caracterizou como "truculenta" a atitude dos manifestantes que impediram a entrada das pessoas no prédio, porém, reiterou que a reitoria está à disposição para receber a Direção do DCE assim que for entregue a pauta para análise.

Sobre as denúncias feitas pelas estudantes, ainda não há um pronunciamento oficial da universidade.

# Reitoria da Ufopa é alvo de mais uma manifestação de estudantes

Na manhã de hoje (23), no Campus Boulevard, estudantes da Ufopa fizeram mais uma manifestação, reivindicando melhorias na instituição e a saída do reitor, Seixas Lourenço. A insatisfação dos universitários foi demonstrada em cartazes espalhados pelo local. A paralisação deixou as salas de aula vazias, apenas uma das turmas do Boulevard estava em atividade. O Pró-Reitor de Planejamento da Ufopa, Aldo Queiroz, e o Pró-Reitor de Comunidade, Cultura e Extensão, Claudio Scliar, comentaram sobre o assunto. Estudantes que não estão participando dos protestos sentiram-se prejudicados com o ocorrido, visto que alguns professores aderiram à causa.

# Alunos da Ufopa voltam a protestar contra a reitoria.

Alunos da Ufopa protestam, mais uma vez, esta manhã (23), no Campus Amazônia Boulevard, pela saída do reitor Seixas Lourenço e por melhorias na instituição. Os manifestantes interditaram o acesso as salas de aula. O Pró-Reitor de Cultura e Extensão, Cláudio Scliar, manifestou seu apoio ao reitor da Ufopa, Seixas Lourenço.

# Estudantes voltam a protestar contra reitoria da Ufopa.

Na manhã desta terça-feira (23), Estudantes do Campus Rondon, da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) voltaram a protestar contra a reitoria da instituição. Os estudantes usaram cartazes e apitos para chamar atenção, pedindo a saída do reitor Seixas Lourenço. O secretário do DCE (Diretório Central dos Estudantes), contou porque as atividades foram paralisadas. O Pró-Reitor de Planejamento da Ufopa, Aldo Queiroz, falou sobre o ocorrido. O apresentador expôs sua opinião.

# Tumulto marca paralisação de professores e alunos da Ufopa

Alunos e professores da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) realizaram manifestação na manhã desta terça-feira (23), em Santarém. Estudantes e professores do campus Boulevard voltaram a pedir mais estrutura e a mudança na reitoria da universidade. Semana passada, a manifestação foi no campus Tapajós. Durante a manifestação, houve confusão, pois quem precisou ter acesso à universidade foi impedido.

# Manifestantes reivindicam melhorias de ensino na Ufopa.

Acadêmicos do Centro de Educação Interdisciplinar da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) paralisaram as atividades no Campus Boulevard. Os manifestantes reivindicam da reitoria melhorias no ensino do **CFI** da universidade. Segundo informações de um dos manifestantes, as manifestações continuarão caso o reitor não se disponibilize para um diálogo.

# Ufopa cria núcleo de acessibilidade dentro da instituição

Em reunião realizada na semana passada com coordenadores de institutos acadêmicos, a **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) criou um núcleo de acessibilidade dentro da instituição. Este núcleo visa garantir aos estudantes com deficiência o acesso e ingresso na universidade. Com isso, a universidade precisa ficar atenta para todos que entrarem esteja incluso de acordo com suas necessidades.

# Após manifestação bolsa permanência de indígenas é liberada

Na semana passada várias manifestações ocorreram na universidade, entre elas a dos estudantes indígenas ocorrida na ultima sexta-feira (20). De acordo com um acadêmico indígena da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa), os estudantes estão revoltados com a atitude da reitoria e seu descaso, pois a Bolsa Permanência ajuda nas despesas de estudos dos indígenas e entre outros problemas que enfrentam na cidade. Após as manifestações por melhorias de ensino as bolsas foram liberadas.

# Reunião discute destino de terreno da Ufopa.

Moradores do bairro Salé reuniram na sexta-feira (19), para discutir a implantação do Parque Tecnológico, da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**. Segundo as informações, na área onde o parque deverá ser construído, moram cerca de 14 famílias, algumas delas já estão no local há mais de 40 anos. Nenhum representante da **UFOPA** compareceu a reunião. De acordo com o advogado dos moradores é grande a possibilidade das famílias permanecerem na área em questão. Por telefone, o pró-reitor de planejamento da **UFOPA**, Aldo Queiroz informou que o projeto será implantado em outra área, portanto, nenhuma família será atingida.

# Reunião discute destino de terreno da Ufopa.

Moradores do bairro Salé reuniram na sexta-feira (19), para discutir a implantação do Parque Tecnológico, da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**. Segundo as informações, na área onde o parque deverá ser construído, moram cerca de 14 famílias, algumas delas já estão no local há mais de 40 anos. Nenhum representante da **UFOPA** compareceu a reunião. De acordo com o advogado dos moradores é grande a possibilidade das famílias permanecerem na área em questão. Por telefone, o pró-reitor de planejamento da **UFOPA**, Aldo Queiroz informou que o projeto será implantado em outra área, portanto, nenhuma família será atingida.

# Indígenas se manifestam contra reitoria da Ufopa

Na manhã de hoje (20) estudantes indígenas realizaram manifestação contra a reitoria da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) no Hotel Amazônia Boulevard, onde funciona um dos campus da universidade. Os acadêmicos fizeram uma caminhada até chegarem ao Campus Tapajós, a qual permanecem durante todo o dia de hoje. As reivindicações são a respeito de melhorias nas condições de tratamento dos indígenas dentro da instituição além da bolsa permanência que não foi liberada e passam por necessidade para se manterem na cidade e continuar estudando.

# Estudantes avaliam administração da UFOPA.

A equipe de reportagem do Programa Muiraquitã esteve nos campus Rondon e Tapajós, da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa), para ouvir a opinião dos estudantes, sobre os "Mil dias" de transição e como eles avaliam a forma que a reitoria administra a Universidade. Alguns dos estudantes ouvidos reclamam da forma que a instituição é administrada. Além dos estudantes, a professora Marlene Escher, também foi ouvida, e na oportunidade, ela criticou a portaria que aumenta a carga horária dos professores da Ufopa.

# Alunos do curso de jornalismo científico da Ufopa lançam livro.

Na quinta-feira (18), os alunos do curso de Jornalismo Científico, da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa), lançaram o livro eletrônico "Jornalismo científico e pesquisa na Amazônia". Idealizada pelos jornalistas Manuel Dutra e Samuel Lima, a obra é composta por entrevistas feitas pelos acadêmicos do curso de especialização em Jornalismo Científico da Ufopa. O livro ficará disponível no site da Universidade e poderá ser baixado de forma gratuita.

# Estudantes indígenas da Ufopa realizam manifestação.

Na manhã desta sexta-feira (19), um grupo de indígenas, estudantes da **UFOPA** realizaram uma manifestação pelas ruas do centro de Santarém. Segundo os líderes do movimento, o protesto tem como objetivo é protestar contra a reitoria da **UFOPA**, cobrar o aumento e pagamento da Bolsa Permanência e mostrar que são contrários a construção de hidrelétricas nas bacias dos rios Xingu e Tapajós.

# Alunos do ensino médio participam de gincana do conhecimento na UFOPA.

Estudantes do ensino médio de algumas escolas de Santarém disputam a Maratona do Conhecimento da **UFOPA**, evento que faz parte da programação do II Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM). A gincana está sendo realizada nesta sexta-feira, 19, ao longo do dia, com o objetivo de integrar o ensino médio à universidade.

# Entrevista com o professor da Ufopa - Anselmo Colares.

Em entrevista ao jornalista Cleinildo Vasconcelos, do programa Balanço Geral, o professor da **UFOPA**, Anselmo Colares falou sobre a situação que a universidade, desde sua implantação até os dias atuais. Segundo ele, a comunidade acadêmica tem o direito democrático de participar da escolha da reitoria da Universidade.

# Indígenas fazem manifesto na Ufopa.

Para marcar o dia do índio, acadêmicos da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) realizaram uma manifestação nesta manhã (19) para chamar atenção dos grandes projetos hidrelétricos previstos para a bacia do Tapajós. O objetivo principal do ato é focar nas hidrelétricas, uma vez que indígenas enfrentam problemas com a polícia, pois não convivem em paz em seu ambiente natural.

# Associação do bairro da Liberdade propõe reunião com Ufopa

Associação do Bairro da Liberdade pretende reunir hoje (19) com a coordenação da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) para discutir a situação de uma área que seria da universidade. A área é ocupada por 14 famílias há mais de trinta anos e está situada ao lado do terreno da Ufopa que pretende construir um parque tecnológico no local. Porém, a associação não concorda com tal proposta e por isso chamou a instituição para uma reunião. A entidade propõe que a universidade exclua a área de seu espaço geográfico e repasse aos moradores. Além da ufopa, o Ministério Público foi convidado para intermediar um possível acordo entre as partes. Porém, o processo ainda não foi analisado.

# Indígenas cobram regularização de terras.

Para marcar o dia do índio, acadêmicos da **UFOPA** realizam hoje (19), uma manifestação contrária aos projetos hidrelétricos previstos para a Bacia do Rio Tapajós. Na instituição, 137 estudantes são indígenas.

# Ufopa volta às atividades normais.

Depois da manifestação ocorrida na quarta-feira (17), professores e alunos da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** retomaram as atividades acadêmicas nesta quinta-feira (18). Segundo a assessoria de comunicação da universidade, não houve nenhuma manifestação na manhã desta quinta-feira. O clima é considerado tranquilo em todos os campus da Ufopa.

# Docentes da Ufopa retomam às atividades nesta quinta-feira

Grupo de professores paralisaram as atividades na última quarta-feira, 17. Docentes reclamam que universidade não tem estatuto desde sua criação.

Os docentes e alunos da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) retomaram às atividades acadêmicas nesta quinta-feira (18), no município de Santarém. Na última quarta (17), cerca de 10 professores e 70 alunos protestaram contra a falta de diálogo com a administração da instituição, paralisando as atividades da universidade.

Segundo a assessoria da instituição de ensino, não houve nenhuma manifestação por parte do grupo na manhã desta quinta. O clima é considerado tranquilo em todos os três campus da universidade.

Os docentes reclamam que a Ufopa não possui estatuto, apesar de ter sido criada em 2009, além de pedirem a saída do reitor José Lourenço Teixeira. Durante a manifestação da última quarta, eles fecharam o portão do campus Tapajós, impedindo alunos e professores de passar. Apenas aqueles que chegaram antes do protesto conseguiram entrar no campus.

## Carga horária

Os manifestantes criticam a criação de uma portaria que aumenta a carga horária dos docentes. Segundo o sindicato, falta diálogo entre os profissionais de educação e a administração da instituição. Segundo a comunidade acadêmica, a paralisação realizada foi um indicativo de greve, mas a interrupção por tempo indeterminado ainda não foi anunciada.

Segundo a instituição, os docentes não tem motivos para reclamar. "Os professores, na sua ampla maioria, tem dedicação exclusiva a 40h na universidade e podem, dependendo de cada situação, trabalhar de 16 à 20h de aula efetivas. No entanto, com outras atividades de pesquisa e extensão isso pode ser reduzido uma carga horária mínima de 8h. Ou seja, os professores estão causando um problema desnecessário", disse o professor Aldo Queiroz, pró-reitor de planejamento da Ufopa.

# Alunos do curso Jornalismo Científico da UFOPA lançam livro

Publicação está sendo organizada pelos professores Manuel Dutra e Samuel Lima

imprensa de Santarém receberão o título de especialistas em Jornalismo Científico.

O livro eletrônico intitulado "Jornalismo Científico e Pesquisa na Amazônia" será lançado nesta quinta-feira, 18, às 18h30 na sala 104 do Bloco de Salas do campus Tapajós. A publicação é organizada pelos professores Manuel Dutra (coordenador do curso) e pelo professor Samuel Lima responsável pela disciplina: Laboratório 2 - Linguagens: Jornalismo, Ciência e tecnologia do curso de Especialização em Jornalismo Científico ([UFOPA/UFPA](#)).

Fonte: RG 15/O Impacto e Ascom/[UFOPA](#)

Ao todo são dezessete entrevistas com pesquisadores ligados à **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, às Faculdades Integradas do Tapajós (FIT) e ao Instituto Federal do Pará (Santarém), foram feitas pelos alunos do curso de especialização em Jornalismo Científico, exceto a, realizada com o professor Manuel Dutra.

"As entrevistas abordam estudos realizados pelos pesquisadores nas mais diferentes áreas do conhecimento, em especial aquelas que são desenvolvidas no âmbito da **UFOPA**", informou o professor Samuel Lima, um dos organizadores da publicação. O prefácio da obra é assinado pela professora Alessandra Carvalho, pesquisadora santarena que atualmente integra o corpo docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e também ministrou disciplinas no curso.

O livro está sendo publicado pela Editora Insular, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e será disponibilizado em várias bibliotecas digitais da área de comunicação como a BOCC, de Portugal, uma das fontes de pesquisa mais consultadas do mundo, a da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), da USP, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade de Brasília, entre outras.

O curso de Especialização em Jornalismo Científico da **UFOPA/UFPA** é o primeiro do gênero na região. Coordenado pelo prof. Manuel Dutra (FACOM/**UFPA**) teve no quadro de docentes professores renomados de universidades brasileiras que atuam na área de divulgação científica, entre outras. No próximo mês de agosto, 25 alunos, a maioria jornalistas que atuam na

# Alunos do curso de Jornalismo Científico lançam publicação

O livro eletrônico intitulado "Jornalismo Científico e Pesquisa na Amazônia" será lançado nesta quinta-feira, 18, às 18h30 na sala 104 do Bloco de Salas do campus Tapajós. A publicação é organizada pelos professores Manuel Dutra (coordenador do curso) e pelo professor Samuel Lima responsável pela disciplina: Laboratório 2 - Linguagens: Jornalismo, Ciência e tecnologia do curso de Especialização em Jornalismo Científico (**UFOPA/UFPA**).

Ao todo são dezessete entrevistas com pesquisadores ligados à **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, às Faculdades Integradas do Tapajós (FIT) e ao Instituto Federal do Pará (Santarém), feitas pelos alunos do curso de especialização em Jornalismo Científico, exceto a, realizada com o professor Manuel Dutra.

"As entrevistas abordam estudos realizados pelos pesquisadores nas mais diferentes áreas do conhecimento, em especial aquelas que são desenvolvidas no âmbito da **UFOPA**", informou o professor Samuel Lima, um dos organizadores da publicação. O prefácio da obra é assinado pela professora Alessandra Carvalho, pesquisadora santarena que atualmente integra o corpo docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e também ministrou disciplinas no curso.

O livro está sendo publicado pela Editora Insular, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e será disponibilizado em várias bibliotecas digitais da área de comunicação como a BOCC, de Portugal, uma das fontes de pesquisa mais consultadas do mundo, a da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), da USP, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade de Brasília, entre outras.

O curso de Especialização em Jornalismo Científico da **UFOPA/UFPA** é o primeiro do gênero na região. Coordenado pelo prof. Manuel Dutra (**FACOM/UFPA**) teve no quadro de docentes professores renomados de universidades brasileiras que atuam na área de divulgação científica, entre outras. No próximo mês de agosto, 25 alunos, a maioria jornalistas que atuam na imprensa de Santarém receberão o título de especialistas em Jornalismo Científico.

# Professores da Ufopa paralisam por um dia

Professores da Universidade Federal do Oeste do Oeste do Pará (Ufopa) paralisaram atividades ontem, em Santarém. Os docentes reclamam que a instituição não possui estatuto, apesar de ter sido criada em 2009, e pedem a saída do reitor José Lourenço Teixeira. Durante a manhã, cerca de 10 professores e 70 alunos protestaram fechando o portão do campus Tapajós. As informações são do Portal G1.

Os manifestantes criticam a criação de uma portaria que aumenta a carga horária dos docentes. Segundo o sindicato, falta diálogo entre os profissionais de educação e a administração da instituição. A instituição alega que os docentes não têm motivos para reclamar. "Os professores, na sua ampla maioria, tem dedicação exclusiva a 40h na universidade e podem, dependendo de cada situação, trabalhar de 16 à 20h de aula efetivas. No entanto, com outras atividades de pesquisa e extensão isso pode ser reduzido uma carga horária mínima de 8h", disse o professor Aldo Queiroz, pró-reitor de planejamento da Ufopa.

**NEGOCIAÇÃO** Em Belém, cerca de 250 dos 24 mil professores da rede estadual de educação no Pará estiveram reunidos, ontem, em assembléia geral para discutir o resultado da audiência com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), ocorrida em 11 deste mês, na qual trataram da campanha salarial 2013 e planejaram a agenda da campanha, que prevê três dias de paralisação em todo o País. Os trabalhadores condicionam a possibilidade de greve ao resultado das negociações com o Governo do Estado. A próxima audiência com a Seduc e Secretaria de Administração está agendada para segunda-feira, 23, às 10h, na sede da Sead, no Marco. No dia seguinte, 24, os professores realizam uma marcha em conjunto com os professores da rede municipal de educação, com concentração no Centro Arquitetônico de Nazaré, de onde seguem em caminhada até a Secretaria Municipal de Educação, para tratar de assuntos sobre a educação em Belém. **PARTICULARES** Houve pouco avanço na terceira rodada de negociações do acordo à convenção coletiva de trabalho deste ano entre o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Pará (Sinepe) e o Sindicato dos Professores (Sinpro) na tarde de ontem, na sede do Sinepe, no Umarizal. As discussões se mantiveram nas cláusulas sociais. Mais uma reunião acontece hoje e a expectativa é concluir esta etapa e passar para as questões econômicas. A quarta rodada será às 15h de hoje, na sede do Sinpro, em Nazaré. Segundo Wilson Sodré, diretor financeiro do Sinpro, dentre as

reivindicações sociais, na rodada de ontem, o recesso dos professores foi um dos assuntos. Na convenção o recesso é previsto de 26 de dezembro a 10 de janeiro, e a patronal visa mudar para antes do Natal por conta do planejamento das instituições. As propostas são que fiquem de 20 de dezembro a 5 de janeiro ou de 23 de dezembro a 6 de janeiro. Para Suely Menezes, presidente do Sinepe, as negociações avançam. "Alguns pontos foram fechados. Estamos em discussão sobre o recesso, formas de relacionamento e multas. Queremos chegar a um consenso e as negociações terminam na semana que vem", disse.

# Sai hoje e-book de pesquisas na Amazônia

"Jornalismo científico e pesquisa na Amazônia" é o título do e-book (livro eletrônico) a ser lançado hoje à noite (18) em Santarém, no campus Tapajós, da Ufopa (Universidade Federal do Oeste do Pará).

A obra, organizada pelos professores (e jornalistas) Manuel Dutra e Samuel Lima, reúne entrevistas com pesquisadores que desenvolvem trabalho na região.

Eles foram entrevistados por acadêmicos do curso de pós-graduação em Jornalismo Científico da UFPA/Ufopa, único do gênero no Norte do país.

O e-book estará disponível para consulta e download gratuito no site da editora Insular.

- Essa obra pode ser um marco importante na produção desse grupo de jovens pesquisadores, que ora conclui essa pós em Jornalismo Científico. É uma forma singela e fecunda de contribuição ao debate sobre a produção de conhecimento na região do Tapajós e na Amazônia que, na minha avaliação, terá uma boa acolhida, nacionalmente - avalia Samuel Lima.

No "Jornalismo científico e pesquisa na Amazônia", há 17 entrevistas, incluindo a do coordenador do curso, Manuel Dutra.

# Alunos de escolas públicas visitam Ufopa

Os estudantes do ensino médio das escolas Álvaro Adolfo, Pedro Álvares Cabral, Terezinha de Jesus Rodrigues e Maria Uchoa visitaram ontem (17), as instalações da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa). A visita faz parte do II Seminário de Iniciação Científica que tem como finalidade promover o intercâmbio entre estudantes de graduação do ensino médio.

# Professores alunos da Ufopa paralisam atividades.

Na manhã desta quarta-feira, Alguns professores e alunos da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) paralisaram as atividades no

campus Tapajós. Como forma de protesto, Os manifestantes fecharam os portões da universidade para tentar impedir a entrada dos que não apoiam a greve. A paralisação foi para reivindicar a homologação do estatuto e protestar contra a portaria apresentada pela reitoria que aumenta a carga horária dos docentes. Eles também reclamam da falta de diálogo com a administração da Ufopa. O pró-reitor de planejamento da universidade esclarece sobre a polêmica causada

pela alteração na carga horária dos professores.

# Professores da Federal do Oeste do Pará paralisam atividades

Docentes reclamam de falta de diálogo com administração. Paralisação pode dar início a greve de professores.

Professores da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) paralisaram atividades nesta quarta-feira (17) em Santarém. Os docentes reclamam que a instituição não possui estatuto, apesar de ter sido criada em 2009, e pedem a saída do reitor José Lourenço Teixeira. O G1 tenta contato com a administração da instituição, mas ainda não foi atendido.

Durante a manhã, cerca de 10 professores e 70 alunos portestaram fechando o portão do campus Tapajós. Alunos e professores ficaram impedidos de passar, e apenas aqueles que chegaram antes da manifestação conseguiram entrar no campus.

Os manifestantes criticam a criação de uma portaria que aumenta a carga horária dos docentes. Segundo o sindicato, falta diálogo entre os profissionais de educação e a administração da instituição. Segundo a comunidade acadêmica, a paralisação realizada nesta quarta é um indicativo de greve, mas a interrupção por tempo indeterminado ainda não foi anunciada.

# Acadêmicos e Professores protestam contra reitoria da Ufopa

Na manhã de hoje (17) um grupo de acadêmicos e professores da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, realizaram uma manifestação de protesto em prol da melhoria da instituição, o ato aconteceu por toda essa quarta-feira no campus Tapajós. A manifestação tem por finalidade tornar público às necessidades dos alunos e professores que sofrem com vários problemas na instituição. O Pró-Reitor de Planejamento da Ufopa, Aldo Queiroz, disse que a universidade está trabalhando para atender as necessidades da comunidade acadêmica e outras questões que estão sendo reivindicadas.

# Funcionária da Ufopa sofre preconceito em rede social

A fotógrafa e funcionária pública Keiliane de Lima Bandeira tem sofrido constrangimentos com comentários na rede social Facebook. Conforme a imagem a baixo, Cecília Almeida, que trabalha na Prefeitura municipal de Santarém e estuda na **UFOPA** (informações retiradas do perfil da página social) ofende e constrange a funcionária ao ressaltar que ela seria incapaz de passar em um concurso público se não tivesse concorrido pelas vagas destinadas aos deficientes físicos.

Keiliane, que é deficiente física, portadora de atrofiamento no membro inferior direito, prestou concurso público ano passado ao qual foi aprovada, passando por perícia médica da instituição e estando apta tomou posse em seu cargo de assistente administrativo.

Segundo Keiliane "me senti constrangida, mas deixei o comentário na página para mostrar para as pessoas que infelizmente ainda tem gente que assume um posicionamento preconceituoso para com os deficientes e o pior de tudo ainda externa isso. Repudio qualquer tipo de preconceito e irei atrás dos meus direitos, afinal em um país democrático as opiniões podem ser jogadas ao vento, mas as consequências fazem-se necessárias."

É lamentável o pensamento preconceituoso da jovem Cecília Almeida, em um país onde a falta acessibilidade torna a vida cotidiana do deficiente mais difícil, pensamentos mesquinhos são mais uma barreira que assim como a Keiliane sofreu, milhares de pessoas também sofrem, seja pela deficiência, seja pela opção sexual, pela cor. Chega de preconceito!

Fonte: Blog Quarto Poder

# Alunos e professores da Ufopa realizam protesto.

Estudantes e professores da **UFOPA** realizaram na manhã desta quarta-feira (17), um protesto contra a reitora da instituição. Eles bloquearam a principal entrada da universidade. Os manifestantes fizeram uma série de reivindicações. Segundo o pró-reitor de planejamento da Ufopa, o manifesto é legítimo, mas considera desnecessária a tentativa de impedir o acesso ao campus.

# Ufopa realiza II Seminário de iniciação científica.

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** realiza de 17 a 19 deste mês, o II Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio. O programa

é voltado para a melhoria da educação básica. De acordo com a diretora de Pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica da

**UFOPA**, profa. Ediene Pena, o objetivo do projeto é integrar a educação básica com a educação superior.

# Professores e estudantes da Ufopa realizam paralização

Na manhã de hoje (17), alguns professores e estudantes da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** realizaram uma paralização no Campus Tapajós. Durante o protesto, eles bloquearam o acesso aos portões da universidade, para impedir a entrada dos servidores contrários ao movimento. Os manifestantes reivindicam a homologação do estatuto e protestaram contra a portaria que aumenta a carga horária dos docentes. Eles também reclamam da

falta de diálogo com a reitoria da universidade.

# Assunto: Estudantes e professores da Ufopa realizam manifestação.

Na manhã desta quarta-feira (17), estudantes e professores da Universidade Federal do Pará (**UFOPA**) realizaram uma manifestação em frente ao portão principal que dá acesso a universidade, impedindo assim, a entrada dos servidores que chegavam para trabalhar. Até o pró-reitor de planejamento da Ufopa, o professor Aldo Queiroz foi impedido pelos manifestantes. De acordo com um dos líderes do protesto, a falta de democracia por parte da reitoria da

instituição é uma das causas desta mobilização. O pró-reitor, Aldo Queiroz e outros servidores tiveram acesso à instituição por uma entrada secundária.

# Jornada de Antropologia e Arqueologia da Ufopa

Iniciou nesta terça-feira (16), a Primeira Jornada Acadêmica dos estudantes dos cursos de Antropologia e Arqueologia, da Universidade Federal

do Oeste do Pará (**UFOPA**). Segundo uma das organizadoras do evento, um dos objetivos da jornada é apresentar a sociedade santarena, as atividades

desenvolvidas pelos cursos de Antropologia e Arqueologia da Ufopa.

# Se a universidade quer inovar, que seja como decorrência de um amplo debate interno

A principal pauta de luta das três categorias que compõem a **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** tende a ficar centrada no fim do estado de provisoriedade que reina na instituição, tendo como causa primária a longevidade que alcançou a nomeação pro tempore do reitor e do vice-reitor, pelo Ministro de Estado da Educação, e, por extensão, a dos demais dirigentes (diretores de institutos, coordenadores de programas).

A Lei Federal nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, que criou a **UFOPA**, estabeleceu em seu artigo 11 que a administração superior seria exercida pelo reitor e pelo Conselho Universitário, cujas competências seriam definidas no estatuto e regimento interno, de acordo com a legislação pertinente.

O artigo 16 estabeleceu que: "Enquanto não se efetivar a implantação da estrutura organizacional da **UFOPA**, na forma de seu estatuto, os cargos de Reitor e Vice-Reitor serão providos, pro tempore, pelo Ministro de Estado da Educação".

Note-se que a lei faz referência explícita aos cargos de reitor e de vice-reitor como nomeados, não traz impedimento para que os demais cargos possam ser ocupados mediante processo democrático de escolha pela comunidade universitária. Mas, desde a instalação da **UFOPA**, as nomeações passaram a ser a regra, e os nomeados aceitaram por conveniência ou pela convicção de que eram imprescindíveis para a construção da nova universidade.

O problema é que foram ficando "pro MUITO tempore". Já se vão 3 anos e 5 meses, quase o tempo de um mandato legitimado pelas urnas no estado democrático de direito.

Atente-se também que já na lei de criação da Ufopa ficou estabelecido que "a administração superior seria exercida pelo Reitor e pelo Conselho Universitário", e que este deveria ser constituído "de acordo com a legislação pertinente".

As organizações dos três segmentos que compõem a universidade (docentes, discentes e técnicos administrativos) não reconhecem a legitimidade do Conselho tendo em vista que ele foi constituído seguindo uma composição na qual a administração superior tem o controle majoritário, considerando que

mais de 80 (oitenta) por cento dos integrantes foram nomeados pela Reitoria.

A citada Lei 12.085 diz no artigo 17: "A **UFOPA** encaminhará sua proposta estatutária ao **Ministério da Educação** para aprovação pelas instâncias competentes, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contado da publicação desta Lei". Ou seja, a **UFOPA** (leia-se Reitoria) tinha um tempo determinado de permanência, e uma obrigação legal a cumprir.

Foi o que fez um reitor nomeado para o Instituto Federal de Santa Catarina, que em pouco mais de 5 (cinco!) meses (29/6 a 19/12 de 2011) implantou a estrutura organizacional de forma democrática, culminando com a aprovação do estatuto e a normatização das eleições para escolha dos dirigentes.

E ele ainda destaca como tendo sido extremamente saudável e produtivo o diálogo com todos os segmentos, inclusive os que divergiam de suas posições: [...] Aprendemos que manter um canal de diálogo aberto entre a Reitoria, os servidores e estudantes faz toda a diferença. E isso exigiu disciplina diária [...] Muitas vezes houve divergência de interpretação em relação a alguns temas mais polêmicos, mas respeitamos a opinião das pessoas e solicitamos que elas fizessem o mesmo. [...] Procuramos destacar valores como a ética e a transparência como fundamentais para uma boa gestão. Se um gestor não se comportar de forma exemplar, não terá credibilidade para liderar outras pessoas" (confira a íntegra da avaliação da gestão pro tempore em <http://eticaegestao.ifsc.edu.br/ideias-e-reflexoes/avaliacao-da-gestao-pro-tempore/>).

Problemas com a infraestrutura física dos prédios; apuração de denúncias de nepotismo e ausência de discussão coletiva do modelo acadêmico e do percurso ao qual os estudantes estão submetidos, incluindo a existência de cursos não regulamentados, exigem respostas e soluções.

Da parte da Reitoria, o discurso é o de que todos os atos estão apoiados na legalidade e que as denúncias não procedem, tanto que o Ministério Público já foi acionado e nada constatou que pudesse afetar o trabalho que está sendo desenvolvido. De parte das organizações internas, a queixa é de que a Reitoria (e

muitos diretores de institutos e até coordenadores de programas) se negam a recebê-los para tratar dos problemas que são apontados.

Mas a principal reivindicação continua sendo relacionada a implantação efetiva da gestão democrática por meio de eleições, o que implica a imediata aprovação do Estatuto discutido e aprovado pela Estatuínte.

Tudo indica que esteja no nascedouro um movimento que lembra a luta pelas DIRETAS JÁ. A democracia se renova. Nada melhor para oxigenar as mentes e mobilizar as energias em prol de mudanças efetivas. Se a **UFOPA** quer inovar, que seja como decorrência de um amplo debate interno. Do contrário, trata-se de uma inovação conservadora.

-----  
\* Santareno, é professor da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**), na categoria professor associado.

# Jornada Acadêmica divulga cursos da Ufopa

Os acadêmicos do Instituto de Ciência da Sociedade (ICS) da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** realizam por todo o dia de hoje (16) a I Jornada Acadêmica de Antropologia e Arqueologia no Campus Rondon da instituição. O evento acontece em três momentos, o primeiro na parte da manhã com duas mesas de debate que será composta pelos próprios alunos e outra mesa pelos professores, ambos discutirão temas relacionados ao curso. O objetivo da jornada é fazer com que alunos internos e externos possam ter um contato com o curso de antropologia e arqueologia além de conhecer a dinâmica de aprendizado das pesquisas e trabalhos de extensão.

# UOL Educação: Estatuto da Ufopa deve ser homologado no dia 6 de maio

Diferentemente do informado na matéria "Após três anos, Ufopa não tem estatuto e reitor indicado mantém cargo", o novo estatuto da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**) deve ser homologado no dia 6 de maio em reunião do Conselho Universitário, segundo o reitor José Seixas de Lourenço. O texto já foi corrigido.

# Estado proíbe mineração no rio Tapajós

O governo do Estado do Pará proibiu a concessão de novas licenças e autorizações ambientais para atividade garimpeira nos leitos e margens dos afluentes do rio Tapajós. Quem tiver autorização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) terá o prazo de 60 dias para desmontar o equipamento e desativar a produção. O decreto nº 714, publicado ontem, ressalva "os locais constituídos de correntes não navegáveis", até que seja editado um ato normativo pela Sema, que regule ambientalmente a atividade garimpeira. Segundo o titular do órgão, José Alberto Colares, a ação visa defender o meio ambiente da ação predatória de grandes equipamentos como escavadeiras, balsas e dragas. Uma nova normatização será instituída se a ação for aprovada com o amparo de estudos da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa). "Apesar da vocação de alguns municípios na extração mineral e de ser uma atividade existente há mais de 60 anos, o nível de degradação ambiental é extramente grave nos locais", relatou Colares. Segundo estimativas da Sema, trabalham, atualmente, no rio Tapajós e seus afluentes cerca de 60 balsas, e somente cinco possuem autorização. Com o decreto 55 empresas estão impedidas de trabalhar e deve parar sua produção. "Aqueles que têm autorização serão adequadas ao padrão da normatização. A minuta da normatização já está pronta e será publicada até o final do mês", esclareceu Colares. De acordo com o secretário, mesmo com o Decreto Estadual nº 7.432, de 7 de dezembro de 1990, que proibia o funcionamento dos equipamentos no Pará, já que as condições hidrológicas dos rios não suportam a ação sistemática dos equipamentos, a organização estava descontrolada. "Hoje, qualquer tipo de mineração não se dá mais em nível manual. O preço do ouro viabilizou a chegada de equipamentos de outros estados e essa atividade tem um efeito irreversível", argumentou. Essas máquinas causam a poluição das águas, assoreamento e a mudança natural dos rios, alterando seus ecossistemas. Para não prejudicar os municípios que possuem na mineração parte de suas receitas, como Jacareacanga, Itaituba, Novo Progresso e Trairão, o órgão decidiu intervir de maneira paulatina. A ação teve início no mês de fevereiro e antes de escrever o decreto a Sema reuniu com as secretarias de meio ambiente municipais, câmaras de vereadores, associações de garimpeiros, Departamento Nacional de Pesquisa Mineral e líderes políticos locais. "Nós não queremos chegar e fechar tudo para evitar um colapso. Estamos fazendo de maneira adequada", disse. No total, a atividade emprega aproximadamente 600 pessoas diretamente.

A pesquisa da Ufopa será fundamental para determinar o futuro do segmento produtivo no Tapajós. "Com a pesquisa podemos avaliar a aprovação ou não da atividade nos leitos dos rios. Se a pesquisa definir a continuidade deverá dizer as condições e os limites dessa produção", explicou. Quem infringir o decreto estará sujeito ao imediato embargo da atividade e às penalidades administrativas, cíveis e penais. O órgão irá organizar uma força tarefa para a fiscalização nos municípios até o final dos 60 dias. A força tarefa contará com outros órgãos como a Divisão Especializada em Meio Ambiente (Dema) e secretarias municipais de meio ambiente. A regulamentação do Tapajós servirá como base para futuras intervenções do Estado. **Universidade Federal do Oeste do Pará** elabora estudos sobre a área

# Ufopa tem aulas em hotel há três anos

A Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**) vive de improviso mesmo três após o decreto de sua criação em novembro de 2009. Um de seus campi se chama "Boulevard" - referência ao nome do hotel em que funciona, o Amazônia Boulevard. Todos os 1.200 calouros que recebe a cada vestibular passam pelas 40 salas de aula que funcionam em conjunto com as atividades hoteleiras do locador, agências de viagem e até uma outra unidade universitária de uma instituição privada. Em frente ao campus Tapajós da Ufopa, em Santarém, a placa em um terreno avisa que ali devem ser construídas as instalações de um parque tecnológico da universidade. Segundo um relatório da CGU (Controladoria Geral da União), de julho de 2012, ali estão alugados também 140 m<sup>2</sup> para biblioteca, além de um auditório de 1.000 m<sup>2</sup>.

Mas esse não é o único improviso. No campus Rondon, antigo espaço da **UFPA**, um prédio ainda não acabado, já existem salas de aulas e laboratórios ocupados desde janeiro. Ainda sem acabamento e com áreas em construção, as salas servem à demanda crescente dos estudantes que chegam. O problema de espaço para salas de aulas e laboratórios só deve ser completamente resolvido em 2017, quando deverá estar pronto um edifício entregue em quatro etapas no campus Tapajós, segundo o reitor **José Seixas Lourenço**. Até 2017, duas turmas de estudantes já deverão ter se formado e a construção do edifício ainda não foi iniciada. A falta de estrutura atinge também os professores que não têm laboratórios para desenvolver suas pesquisas - a pesquisa é um dos pilares da atuação universitária em conjunto com o ensino e a extensão de serviços à comunidade. "Não temos como concorrer de igual para igual pela verba dos órgãos de fomento", reclama o professor Aguinaldo Gomes, da Licenciatura em História e Geografia. "No projeto de pesquisa preciso apontar qual a infraestrutura que o projeto vai ter e não tenho nada".

"A gente mesmo se coloca um prazo para esperar que a situação melhore, se não, vou embora", comenta Rodrigo Fadini, professor de Ecologia Florestal. "O curso de Agronomia tem que ter prática. Não temos prática, só teoria. Não tem material para experimento, não tem fazenda, não tem viveiro, é muito difícil fazer campo".

No curso de Licenciatura Integrada em História e Geografia, dos 15 professores existentes, 6 já deixaram ou estão em processo de saída da instituição.

Os cursos de Ciências Econômicas e de Farmácia são dois dos que têm sua continuidade ameaçada por falta de professor. Serão trazidos docentes de outras universidades federais para assumir as aulas nos próximos semestres, afirma o reitor **José Seixas Lourenço**. Ele confirma que as graduações passarão por uma reavaliação para saber se têm condições de seguirem ofertando vagas.

Os professores não são os únicos a deixarem vagas ociosas na Ufopa. Das 290 cadeiras oferecidas anualmente nos cursos de licenciatura, metade não é preenchida. Um dos bacharelados interdisciplinares oferecidos pela instituição, o de Etnodesenvolvimento, não tem nenhum aluno matriculado no momento. As informações são do UOL em Santarém.

Espaço é dividido com atividades hoteleiras e uma escola particular

# UFOPA promove II Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** realiza, nos dias 17, 18, e 19 de abril de 2013, o II Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM). O programa, voltado para a melhoria da educação básica, já atendeu mais de 200 alunos dos municípios de Santarém e de Oriximiná, nos últimos dois anos. A palestra de abertura, que acontece no dia 17, às 19h30, será proferida pelo Prof. Dr. Alberto Arruda da Universidade Federal do Pará (**UFPA**) e terá como tema: "Além dos Muros: como fazer o conhecimento científico chegar à comunidade".

No dia 18, de 8h às 12h, no segundo dia do seminário, como forma de buscar a integração entre a educação básica e a educação superior, a programação do seminário acontece nas escolas atendidas pelo programa. Ao todo, cerca de 30 trabalhos serão apresentados neste dia.

Já no dia 19, a partir das 8h15, acontecem as atividades da I Gincana da **UFOPA**, coordenadas pelo Prof. Dr. Luiz Percival Leme Brito, o seminário terá a palestra "Educação Básica e Educação Superior - integrando saberes", proferida pela Prof. Dra. Suely Mascarenhas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Histórico - Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), o PIBIC-EM da **UFOPA** está inserido em cinco escolas de Santarém e em duas escolas de Oriximiná. De acordo com a Profa. Ediene Pena, diretora de Pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPPIT) da **UFOPA**, o programa e o seminário vêm consolidando a política nacional, e também a da universidade, que é a de integrar a educação básica e a educação superior. "Neste ano, os trabalhos serão apresentados nas escolas para que os alunos, professores e diretores dessas escolas conheçam os resultados das pesquisas desenvolvidas em parceria com a universidade".

Fonte: RG 15/O Impacto e Ascom/**UFOPA**

# Ufopa: três anos sem estatuto

UOL

Pelas paredes, cartazes e faixas pedem a homologação do estatuto da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**). Mais de três anos após sua criação, a instituição ainda não tem um estatuto.

Sem o documento, alunos e professores reclamam de não haver normas para reger o cotidiano da instituição. Perguntado se o modelo de aulas incluía, por exemplo, disciplinas obrigatórias e outras optativas, Luiz Fernando não soube responder.

"Também não temos regimento da universidade para saber se há ou não o modelo de disciplinas obrigatórias e optativas."

Os professores não sabem também como são designadas as verbas para pesquisa ou diárias, não há norma sobre como devem ser definidos os cursos novos ou as disciplinas ofertadas, nada se sabe sobre o modelo do diploma oferecido para bacharelado interdisciplinar ou regras sobre o número de aulas que os alunos devem cumprir para se formar e em quanto tempo.

"Tudo está sendo resolvido por portaria com a assinatura do reitor", explica o aluno Hudson Melo, membro do DCE (Diretório Central de Estudantes).

A portaria que movimentava os professores na primeira semana de abril instituía o mínimo de 12 horas aula por semana para cada docente.

# Após três anos, Ufopa não tem estatuto e reitor indicado mantém cargo

Pelas paredes, cartazes e faixas pedem a homologação do estatuto da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**). Mais de três anos após sua criação, a instituição ainda não tem um estatuto.

Sem o documento, alunos e professores reclamam de não haver normas para reger o cotidiano da instituição. Perguntado se o modelo de aulas incluía, por exemplo, disciplinas obrigatórias e outras optativas, Luiz Fernando não soube responder. "Também não temos regimento da universidade para saber se há ou não o modelo de disciplinas obrigatórias e optativas."

"Tudo está sendo resolvido por portaria com a assinatura do reitor", explica o aluno Hudson Melo, membro do DCE (Diretório Central de Estudantes).

A portaria que movimentava os professores na primeira semana de abril instituía o mínimo de 12 horas aula por semana para cada docente. O sindicato questiona a resolução, afirmando que a portaria infringe a LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional), que institui o mínimo de 8 horas aulas. Os professores dizem que não serão capaz de manter a pesquisa com qualidade se tiverem de aumentar o tempo em sala de aula.

## Estatuinte

Quando foi indicado pelo **MEC (Ministério da Educação)** como reitor pro tempore da instituição, o professor **José Seixas Lourenço** tinha 180 dias para criar um estatuto. Seixas afirma que cumpriu o prazo, porém professores, funcionários e alunos da Ufopa pediram que o documento fosse reformulado com a participação das três categorias.

Anos se passaram até que em 2012 fosse realizado um congresso estatuinte, legitimado pela reitoria, que redigiu um novo estatuto. "O documento previa que o estatuto fosse homologado pelo Consun [Conselho Universitário] em 120 dias", explica Luiz Fernando de França, presidente do Sindufopa (sindicato de professores da Ufopa).

Um ano após a estatuinte, a universidade segue sem o documento que permite, entre outras coisas, a eleição de um reitor. "Não temos nenhuma informação objetiva do que está sendo feito ou em que pé está a homologação do estatuto", afirma de França

"Eu sou o primeiro a querer um estatuto", afirma o reitor pro tempore. De acordo com ele, o estatuto está sendo analisado pelas Câmaras do Consun e deve ser homologado no dia 6 de junho, dia de reunião do conselho.

UOL

# Universidade federal ainda tem aulas em hotel após três anos de criação (UOL Educação)

A Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**) vive de improviso mesmo três anos após o decreto de sua criação em novembro de 2009. Um de seus campi se chama "Boulevard" -- referência ao nome do hotel em que funciona, o Amazônia Boulevard.

Todos os 1.200 calouros que recebe a cada vestibular passam pelas 40 salas de aula que funcionam em conjunto com as atividades hoteleiras do locador, agências de viagem e até uma outra unidade universitária de uma instituição privada.

Segundo um relatório da CGU (Controladoria Geral da União), de julho de 2012, ali estão alugados também 140 m<sup>2</sup> para biblioteca, além de um auditório de 1.000 m<sup>2</sup>.

Esse não é o único improviso. No campus Rondon, antigo espaço da **UFPA**, um prédio ainda não acabado já tem salas de aulas e laboratórios ocupados desde janeiro. Ainda sem acabamento e com áreas em construção, as salas servem à demanda crescente dos estudantes que chegam.

O problema de espaço para salas de aulas e laboratórios só deve ser completamente resolvido em 2017, quando deverá estar pronto um edifício entregue em quatro etapas no campus Tapajós, segundo o reitor **José Seixas Lourenço**.

Até 2017, duas turmas de ingressantes já deverão ter se formado. A construção do edifício ainda não foi iniciada.

A falta de estrutura atinge também os professores que não têm laboratórios para desenvolver suas pesquisas --a pesquisa é um dos pilares da atuação universitária em conjunto com o ensino e a extensão de serviços à comunidade.

"Não temos como concorrer de igual para igual pela verba dos órgãos de fomento. No projeto de pesquisa preciso apontar qual a infraestrutura que o projeto vai ter e não tenho nada", reclama o professor Aguinaldo Gomes, da licenciatura em história e geografia.

"A gente mesmo se coloca um prazo para esperar que

a situação melhore, se não, vou embora", comenta Rodrigo Fadini, professor de ecologia florestal.

No curso de licenciatura integrada em história e geografia, dos 15 professores existentes, 6 ou já deixaram ou estão em processo de saída da instituição.

Os cursos de ciências econômicas e de farmácia são dois dos que têm sua continuidade ameaçada por falta de professor. Serão trazidos docentes de outras universidades federais para assumirem aulas nos próximos semestres, afirma o reitor **José Seixas Lourenço**, que confirma que as graduações passarão por uma reavaliação para saber se têm condições de seguirem ofertando vagas.

Os professores não são os únicos a deixarem vagas ociosas na Ufopa. Das 290 cadeiras oferecidas anualmente nos cursos de licenciatura, metade não é preenchida. Um dos bacharelados interdisciplinares oferecidos pela instituição, o de etnodesenvolvimento, não tem nenhum aluno matriculado no momento.

# Ufopa: Sem infra, pesquisa de fungos atrapalha pesquisa de sementes (UOL Educação)

A falta de laboratórios em número suficiente para acomodar alunos e professores da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**) provoca situações esdrúxulas. Caso emblemático é o do Laboratório de Sementes Florestais. No laboratório convivem -ou deveriam conviver- quatro professores e suas pesquisas. No entanto, a pesquisa com sementes florestais não pode ser feita, pois a pesquisa com fungos, locada em uma bancada vizinha, contaminaria as amostras.

O laboratório, herdado da Ufra (Universidade Federal Rural da Amazônia), costumava certificar as sementes de pequenos agricultores da região. O trabalho deixou de ser feito por falta de equipamentos e espaço adequados.

No programa de antropologia e arqueologia, "com muito custo", os professores conseguiram uma sala no hotel para alocar suas pesquisas e seus bolsistas. Na sala, o único computador oferecido pela faculdade foi cedido pelo coordenador Pedro Leal, que agora usa apenas o equipamento pessoal em sua sala.

A apropriação de recursos privados para benefícios públicos parece corrente dentro da universidade. Provas e materiais impressos distribuídos para os alunos de licenciatura são fornecidos às custas dos professores: não há impressora ou verba para cópias, afirma o professor Aguinaldo Rodrigues Gomes, da licenciatura em história e geografia.

No caso do professor Luiz Fernando de França, da licenciatura em português e inglês, seus bolsistas são orientados a pesquisarem cada um em sua casa, com seus computadores e, na maioria das vezes, usando livros dos professores. A biblioteca da instituição também não está equipada adequadamente.

O problema de espaço para salas de aulas e laboratórios da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**) só deve ser completamente resolvido em 2017, quando deverá estar pronto um edifício entregue em quatro etapas no campus Tapajós, segundo o reitor **José Seixas Lourenço**. Em 2017, já deverão ter se formado, ao menos, universitários de duas turmas. A construção do edifício ainda não foi

iniciada.

Dos 266 professores na instituição, 130 são doutores e 127 são mestres, informações do Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade. Apesar de quase metade do corpo docente ter o nível de titulação de líder de pesquisa, a falta de laboratórios, de espaços de estudo, de bibliografia e de material dificultam o trabalho dos pesquisadores.

"Não temos como concorrer de igual para igual pela verba dos órgãos de fomento. No projeto de pesquisa preciso apontar qual a infraestrutura que o projeto vai ter e não tenho nada", reclama o professor Gomes, da licenciatura em história e geografia.

Na quinta-feira (4), quando a reportagem esteve no campus, a bolsista Julia Batista Azevedo estava agoniada com o futuro de sua pesquisa em agronomia.

"Não temos viveiro. Encontramos um espaço no campus para fazer nosso experimento e plantamos diversas coisas, agora me dizem que minha pesquisa vai ter que sair dali porque vão construir um prédio", contou. "Eles iam começar a brotar agora. Acha que é como se fosse um vaso, que é só trocar de lugar", disse indignada.

"Os professores vivem de pesquisa. Os alunos também aprendem mais com a pesquisa do professor", frisa Rodrigo Fadini, professor de ecologia florestal.

"Estamos perdendo professores ótimos que estão se desiludindo e indo embora", alerta a estudante do bacharelado interdisciplinar em biotecnologia e farmácia Taiara Andrade Picanço.

"A gente mesmo se coloca um prazo para esperar que a situação melhore, se não, vou embora", comenta Fadini.

No curso de licenciatura integrada em história e geografia, dos 15 professores existentes, 6 ou já deixaram ou estão em processo de saída da instituição.

Os cursos de ciências econômicas e de farmácia são dois dos que têm sua continuidade ameaçada por falta de professor. Serão trazidos docentes de outras universidades federais para assumirem aulas nos próximos semestres, afirma o reitor **José Seixas Lourenço**, que confirma que as graduações passarão por uma reavaliação para saber se têm condições de seguirem ofertando vagas.

Os professores não são os únicos a deixarem vagas ociosas na Ufopa. Das 290 cadeiras oferecidas anualmente nos cursos de licenciatura, metade não é preenchida. Um dos bacharelados interdisciplinares oferecidos pela instituição, o de etnodesenvolvimento, não tem nenhum aluno matriculado no momento.

# Após três anos, Ufopa não tem estatuto e reitor indicado mantém cargo (UOL Educação)

Pelas paredes, cartazes e faixas pedem a homologação do estatuto da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**). Mais de três anos após sua criação, a instituição ainda não tem um estatuto.

Sem o documento, alunos e professores reclamam de não haver normas para reger o cotidiano da instituição. Perguntado se o modelo de aulas incluía, por exemplo, disciplinas obrigatórias e outras optativas, Luiz Fernando não soube responder. "Também não temos regimento da universidade para saber se há ou não o modelo de disciplinas obrigatórias e optativas."

Os professores não sabem também como são designadas as verbas para pesquisa ou diárias, não há norma sobre como devem ser definidos os cursos novos ou as disciplinas ofertadas, nada se sabe sobre o modelo do diploma oferecido para bacharelado interdisciplinar ou regras sobre o número de aulas que os alunos devem cumprir para se formar e em quanto tempo.

"Tudo está sendo resolvido por portaria com a assinatura do reitor", explica o aluno Hudson Melo, membro do DCE (Diretório Central de Estudantes).

A portaria que movimentava os professores na primeira semana de abril instituía o mínimo de 12 horas aula por semana para cada docente. O sindicato questiona a resolução, afirmando que a portaria infringe a LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional), que institui o mínimo de 8 horas aulas. Os professores dizem que não serão capazes de manter a pesquisa com qualidade se tiverem de aumentar o tempo em sala de aula.

Quando foi indicado pelo **MEC (Ministério da Educação)** como reitor pro tempore da instituição, o professor **José Seixas Lourenço** tinha 180 dias para criar um estatuto. Seixas afirma que cumpriu o prazo, porém professores, funcionários e alunos da Ufopa pediram que o documento fosse reformulado com a participação das três categorias.

Anos se passaram até que em 2012 fosse realizado um congresso estatuinte, legitimado pela reitoria, que redigiu um novo estatuto. "O documento previa que o

estatuto fosse homologado pelo Consun [Conselho Universitário] em 120 dias", explica Luiz Fernando de França, presidente do Sindufopa (sindicato de professores da Ufopa).

Um ano após a estatuinte, a universidade segue sem o documento que permite, entre outras coisas, a eleição de um reitor. "Não temos nenhuma informação objetiva do que está sendo feito ou em que pé está a homologação do estatuto", afirma de França

"Eu sou o primeiro a querer um estatuto", afirma o reitor pro tempore. De acordo com ele, o estatuto está sendo analisado pelas Câmaras do Consun e deve ser homologado no dia 6 de junho, dia de reunião do conselho.

# UFOPA isenta estudantes de taxa antes de Lei Federal

Criada em 2009, com um modelo acadêmico inovador baseado na interdisciplinaridade, a **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, com sede em Santarém (Oeste do Pará), isenta todos os alunos de taxa de inscrição, inclusive os que não se enquadram nos requisitos da Lei 12.799, de 11 de abril de 2013, que isenta de taxas alunos com renda per capita igual ou inferior a 2,5 salários mínimos e os que tenham cursado o ensino médio completo na rede pública de ensino.

Desde sua criação, a **UFOPA** já realizou três processos seletivos e em nenhum deles cobrou qualquer tipo de taxa de inscrição ou matrícula. Em 2011, foram 17.598 candidatos inscritos. Em 2012, 16.725, e em 2013, 16.610. As inscrições são feitas, gratuita e exclusivamente, via Internet, através da página eletrônica [www.ufopa.edu.br](http://www.ufopa.edu.br). A seleção se dá por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (**ENEM**) indicada pelo candidato no ato da inscrição. Em 2013 foram ofertados 33 cursos, sendo um novo: o de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Anualmente a **UFOPA** oferta 1.150 vagas para a Formação Interdisciplinar 1, etapa inicial da Universidade, com duração de 1 semestre cursado por todos os aprovados. As vagas distribuem-se entre os turnos matutino, vespertino e noturno. A opção pelo curso de graduação ocorrerá durante o percurso acadêmico do candidato aprovado, tendo em vista a progressão nos ciclos de estudos conforme o Índice de Desempenho Acadêmico (IDA).

## Sistema de Cotas

Em 2013, a universidade reservou 576 vagas (ou seja, 50%) para o sistema de ingresso por cotas sociais, conforme a Lei Nº 12.711, de 16 de agosto de 2012, e a Portaria Nº 18, de 11 de outubro de 2012. Vale destacar ainda que as instituições poderiam implementar a nova lei federal, na sua totalidade, em até 4 anos, mas a **UFOPA** optou por adotá-la integralmente já no Processo Seletivo 2013, em virtude das especificidades apresentadas pelos candidatos que ingressam na universidade, sendo a maior parte oriunda de escolas públicas.

## Processo seletivo Especial

A **UFOPA** também adota o Processo Seletivo Especial

(PSE), que institui seleção diferenciada para candidatos indígenas. São ofertadas mais 65 vagas para os candidatos indígenas aprovados para a etapa inicial, Formação Interdisciplinar I. A opção pelo curso de graduação ocorre durante o percurso acadêmico, tendo em vista a progressão nos ciclos de estudos, conforme o Índice de Desempenho Acadêmico (IDA), a exemplo do **Processo Seletivo Regular**.

Projeto de empreendedorismo social da **UFOPA** integra a rede Enactus

Neste domingo, dia 14, alunos da **UFOPA** irão apresentar o projeto aos catadores do lixão do Perema

Com o objetivo de contribuir para a redução do quadro de vulnerabilidade social, ambiental e de saúde pública dos catadores de lixo do Perema, o projeto ReGar Amazônia, criado por Caio Moura, Cássia Pereira, Samara Jambers e Diane Cardoso, alunos do 4º semestre do curso de Economia, agora faz parte das ações do Enactus, uma comunidade internacional sem fins lucrativos que reúne estudantes, acadêmicos e líderes de negócios comprometidos com ações empreendedoras com vistas a melhoria da qualidade de vida de comunidade em situação de risco social.

Sob a orientação da Profa. Dra. Raimunda Monteiro, a primeira ação do ReGar Amazônia junto à comunidade do Perema acontece neste domingo, dia 14, às 9h. Na ocasião, as ações previstas no projeto serão apresentadas à comunidade. De acordo com Caio Moura, ao todo o projeto prevê a realização de seis grandes ações: Projeto Cooperativa ReGar Amazônia; Projeto Indústria ReGar; Projeto Coleta Seletiva ReGar (Projeto de Lei voltado para a venda de Sacola Sustentável); Projeto de educação ambiental para consumidores; Usina de Instrução e Cooperativa de Costureiras. "A ideia é transferir conhecimento que possibilite a implantação da cooperativa ReGar Amazônia; assim, queremos dar assistência e infraestrutura por meio do empreendedorismo social, estimulando o lado empreendedor dessas pessoas, aumentando a renda deles. Atualmente, no Perema, existem famílias que vivem com uma renda de R\$60,00 ao mês", justifica.

TEAM **UFOPA** - Com a parceria da comunidade internacional, os alunos do ReGar Amazônia formam o Team **UFOPA** no Enactus. O grupo da **UFOPA** é a

segunda equipe do norte do país a participar das ações do seletor grupo de líderes empresarias internacionais.

Para saber mais sobre o projeto ReGar Amazônia, acesse o blogue do Time **UFOPA** Enactus:<http://www.timeufopaenactus.blogspot.com.br/p/projeto-industria-regar.html>.

Fonte: RG 15/O Impacto e Ascom/**UFOPA**

# Projeto Regar Amazônia.

Alunos da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) apresentam projeto aos catadores do lixão do Pérema. Neste domingo dia 14, alunos apresentam aos catadores, o Projeto Regar Amazônia. O objetivo desse projeto é contribuir para a redução do quadro de vulnerabilidade social, ambiental e de saúde pública das pessoas que ainda catam lixo naquele local que funciona em precárias condições.

# Estudantes das Ufopa realizam manifestação.

Na manhã desta sexta-feira (12), Os estudantes do Instituto de Ciências da Sociedade (ICS) da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** realizaram uma manifestação no hotel Boulevard alugado para aulas da universidade. De acordo com os manifestantes, problemas como; falta de sala de aula com equipamentos e infraestrutura adequada; ausência de espaço de estudo, falta de professores e falta de democracia na universidade prejudicam suas atividades. Eles também cobram a homologação do estatuto da universidade, para que a comunidade acadêmica possa escolher o reitor. A Ufopa, através do pró-reitor de Planejamento, Aldo Queiroz, se posicionou sobre a manifestação.

# Protestos de estudantes da Ufopa.

Os estudantes do Instituto de Ciências da Sociedade (ICS) da Universidade Federal do Pará (**UFOPA**) realizam nesta sexta-feira (12) uma paralisação em protesto as condições de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as reivindicações estão: falta de sala de aula com equipamentos e infraestrutura adequada; ausência de espaço de estudo e laboratórios; carência de corpo docente em virtude da falta de concurso público e falta de democracia na universidade. Segundo o pró-reitor de planejamento da Ufopa, Aldo Queiroz, a universidade está trabalhando para atender as demandas reivindicadas pela comunidade universitária.

# UFOPA esclarece sobre carga horária de professores.

Na última quarta-feira (10), os professores da **Universidade Federal do Oeste do Pará** decidiram entrar em estado de greve, devido a portaria que aumenta a carga horária mínima dos docentes, além de outras reivindicações - Em entrevista ao Patrulhão da Cidade, o pró-reitor de planejamento da Ufopa, Aldo Queiroz, esclareceu sobre as reivindicações feitas pelos professores.

# Estudantes da UFOPA protestam contra reitoria.

Os estudantes do Instituto de Ciências da Sociedade (ICS) da Universidade Federal do Pará (**UFOPA**) realizam nesta sexta-feira (12) uma paralisação em protesto as condições de ensino, pesquisa e extensão.

Entre as reivindicações estão: falta de salas de aula com equipamentos e infraestrutura adequada; ausência de espaço de estudo e laboratórios; carência de corpo docente em virtude da falta de concurso público e falta de democracia na universidade. Eles também pedem a saída do reitor pro-tempore, Seixas Lourenço e a homologação do estatuto da universidade.

# Estudantes protestam contra a reitoria da Ufopa.

Na manhã de hoje (12) um grupo de acadêmicos do Instituto de Ciência da Sociedade (ICS) da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, realizaram uma manifestação de protesto em prol da melhoria da instituição. A manifestação continua nos horários da tarde e noite. De acordo com a acadêmica, Telma Bemerguy, o evento tem por finalidade tornar público às necessidades dos alunos do instituto que em assembleia levantaram vários problemas que enfrentam na instituição. O Pró-Reitor de Planejamento da Ufopa, Aldo Queiroz, disse que a universidade está trabalhando para atender as necessidades da comunidade acadêmica.

# Estudantes da Ufopa realizam protesto.

Os estudantes do Instituto de Ciências da Sociedade (ICS) da Universidade Federal do Pará (**UFOPA**) realizam nesta sexta-feira (12) uma paralisação em

protesto as condições de ensino, pesquisa e extensão. Entre as reivindicações estão: falta de sala de aula com equipamentos e infraestrutura adequada; ausência de espaço de estudo e laboratórios; carência de corpo docente em virtude da falta de concurso público e falta de democracia na universidade. Eles

também a homologação do estatuto, para que possa ocorrer eleição direta pra escolha do reitor da universidade.

# Pró-reitor da Ufopa fala sobre protesto de estudantes.

Procurado pela equipe de reportagem do programa Rota, o pró-reitor de planejamento da Ufopa, o professor Aldo Queiroz fez algumas observações sobre

o protesto dos estudantes que aconteceu na manhã desta sexta-feira. Ele fala também, que a reitoria da universidade desde sua implantação, vem trabalhando para melhor atender a comunidade universitária, e que a reitoria está à disposição para atender as reivindicações que forem feitas.

# Entrevista com o Pró-reitor de Planejamento da Ufopa.

O Pró-reitor de Planejamento da Universidade Federal do Oeste do Pará (**UFOPA**), Professor Aldo Queiroz, em entrevista ao Jornalista Clenildo

Vasconcelos, do programa Balanço Geral, falou sobre a manifestação dos estudantes da universidade ocorrida hoje. Segundo ele, nenhuma reivindicação dos estudantes chegou até a reitoria. Aldo Queiroz falou também sobre as atividades, programas e ampliação da Ufopa em Santarém. Ele destacou também,

implantação da universidade no município de Juruti. O pró-reitor reitera que, a reitoria da instituição está aberta ao diálogo sempre que for solicitada.

# Estudantes da UFOPA realizam manifestação

Os estudantes do Instituto de Ciências da Sociedade (ICS) da Universidade Federal do Pará (**UFOPA**) realizam nesta sexta-feira (12) uma paralisação em protesto as condições de ensino, pesquisa e extensão. Eles reclamam da falta de infraestrutura adequada; ausência de espaço de estudo e laboratórios; carência de corpo docente em virtude da falta de concurso público e falta de democracia na universidade.

# Retirada de famílias para construção do Centro Tecnológico.

Haverá uma reunião no dia 19 (sexta-feira), de 40 famílias que residem no bairro do Salé, ao lado do Campus da **Universidade Federal do Oeste do Pará**. Essas famílias serão retiradas pela **UFOPA**, para a construção do Centro Tecnológico da universidade, este será de suma importância para a educação, porém será decidido o destino dessas famílias.

# Professores da Ufopa ameaçam entrar em greve.

Após uma assembleia realizada na quarta-feira (10), os professores da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) anunciaram nesta quinta-feira,

a possibilidade de uma nova greve. Os docentes reivindicam o cumprimento da carga horária e participação democrática na escolha da reitoria da universidade.

Eles também deram um prazo de 15 dias, para que a reitoria revogue a portaria que aumenta a carga horária e homologue o estatuto da **UFOPA**, do contrário, os

servidores entrarão em greve. O pró-reitor de planejamento da Ufopa, Professor Aldo Queiroz, se posicionou sobre a sinalização de greve e sobre a portaria que rege a carga horária dos professores. Ele também falou sobre o processo de escolha da reitoria da

instituição.

# Professores da Ufopa entram em estado de greve.

Professores da Universidade Federal do Oeste do Para (**UFOPA**) decidiram ontem (10), entrar em estado de greve. Os professores reclamam da falta de democracia na Universidade e o excesso de autoritarismo por parte da reitoria, que baixou a portaria que aumenta a carga horária dos docentes, sem, sequer, consultar a comunidade acadêmica. Em nota de esclarecimento, o vice-reitor da **UFOPA**, Professor Clodoaldo Santos posiciona-se sobre a Portaria nº 384/2013 e sobre o estado de greve dos professores da universidade.

# Veja como é a cobrança da taxa de inscrição do vestibular nas federais

Lei garante isenção a alunos de escola pública e baixa renda. Maioria das universidades usa o Sisu como processo seletivo.

A presidente Dilma Rousseff sancionou uma lei que garante o direito a isenção do pagamento da taxa de inscrição nos vestibulares de universidades federais e institutos federais de ensino a estudantes que tenham renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio e tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.

Boa parte das universidades e institutos federais usam como processo seletivo o Sistema da Seleção Unificada (Sisu), que por sua vez considera o desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Em 2012, a taxa de inscrição do Enem era de R\$ 35. O **Ministério da Educação** aceitou o pedido de isenção de taxa para quase 4 milhões de inscritos.

Para ser isento da taxa de inscrição do Enem, segundo o edital de 2012, o candidato deveria ser concluinte do ensino médio no ano de 2012, matriculado em qualquer modalidade de ensino em escola da rede pública de ensino, declarada ao Censo Escolar da Educação Básica. Também poderia obter a isenção quem declarasse eclarar ser membro de família de baixa renda ou estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mediante documentos comprobatórios.

## VEJA COMO É A COBRANÇA DA TAXA DE INSCRIÇÃO NAS FEDERAIS

Universidade Federal do Acre (UFAC)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem. Tem vestibular próprio apenas para música e psicologia, sem taxa extra.

Universidade Federal de Alagoas (Ufal)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Taxa: RS 30

Realiza processo seletivo contínuo. Os candidatos da Rede Pública de Ensino do Estado do Amazonas (exceto aqueles matriculados no município de Manaus) estão isentos.

Universidade Federal do Amapá (Unifap)Taxa: R\$ 95

A seleção dos candidatos para a isenção da taxa de inscrição segue a lei Decreto n.º 6.593, declarando que é membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n.º 6.135, indicando no ato da inscrição, o seu Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo federal (CadÚnico).

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Taxa: R\$ 70

A Isenção do pagamento da taxa de inscrição será concedida a estudante que queira se inscrever em CPL de Salvador ou de Vitória da Conquista e que tenha concluído ou esteja por concluir todo o ensino médio ou equivalente, em estabelecimento da rede pública federal, estadual ou municipal. Os candidatos que vão se inscrever em cursos de Graduação das modalidades BI ou CST, ou ainda na de CPL de Barreiras, não precisam pedir Isenção de taxa, uma vez que todos eles, independentemente da escolaridade, estão isentados do pagamento da taxa de inscrição no Vestibular UFBA 2013.

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade de Brasília (UnB)

Taxa: RS 110

Estarão isentos do pagamento da taxa de inscrição os

alunos que estiverem cursando o último ano do ensino médio ou o terceiro semestre do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos nas escolas da rede pública do Distrito Federal, em razão de contrato firmado entre a Fundação Universidade de Brasília (FUB) e o Governo do Distrito Federal (GDF). A taxa será subsidiada pelo GDF.

Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Taxa: R\$ 60

O requerimento de isenção da taxa de inscrição é destinado somente para o ingresso em cursos de graduação presenciais. Para participar, o candidato deve estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e ser membro de família de baixa renda.

Universidade Federal de Goiás (UFG)

R\$ 130

Alunos que cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, em cursos regulares ou na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), entre outros, podem solicitar a isenção do pagamento da taxa do vestibular da UFG. No ato da inscrição, o candidato deve informar o número do CPF e a renda familiar per capita, que não deve ultrapassar R\$ 678,00. O candidato assina um termo de declaração de que cursou integralmente o ensino médio em escola pública e se não tiver como provar que tem renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo assina um termo de declaração de que não tem documentos comprobatórios e fica ciente de poder perder a matrícula posteriormente.

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem. Tem vestibular para arquitetura e música com taxa de R\$ 40. O requerimento de isenção da taxa de inscrição é destinado somente para o ingresso em cursos de graduação presenciais. Para participar, o candidato deve estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e ser membro de família de baixa renda.

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Taxa: R\$ 60

Conforme convênio firmado entre a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), estão isentos do pagamento da taxa de inscrição, os alunos matriculados e frequentes no 3º ano do Ensino Médio regular no ano de 2012, os alunos concluintes e aprovados da Rede Estadual de Ensino na 2ª etapa da Educação de Jovens e Adultos.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Vai fazer todo o processo pelo Sisu/Enem a partir deste ano.

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Taxa: R\$ 40

Dá isenção total ou de R\$ 20. Para participar é preciso preencher formulário socioeconômico.

Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)

Vai fazer todo o processo pelo Sisu/Enem a partir deste ano.

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Taxa: R\$ 105

Têm direito à isenção os candidatos que pertençam a família de baixa renda e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), uma vez que é necessário informar o Número de Identificação Social (NIS).

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Taxa: R\$ 120

UFTM dá isenção de 30%, 60% e 100% da taxa. É preciso preencher questionário socio-econômico. Professores da rede pública que queiram candidatar-se a algum dos cursos de Licenciatura da UFTM estão isentos da taxa.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Alfenas (Unifal)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Lavras (Ufla)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem. Faz ainda o Processo de Avaliação Seriado (PAS), com taxa de R\$ 100. O requerimento de isenção da taxa de inscrição é destinado somente para o ingresso em cursos de graduação presenciais. Para participar, o candidato deve estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e ser membro de família de baixa renda.

Universidade Federal de Itajubá (Unifei)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Pará (**UFPA**)

Taxa: R\$ 50

Têm direito à isenção os candidatos que pertençam a família de baixa renda e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

**Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Taxa: R\$ 50

Dá isenção integral a alunos que fizeram todo o ensino médio em escola pública.

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Taxa: R\$ 93,50

Isenção total para estudante que concluiu ensino médio em escola pública em 2012 ou estudante de curso preparatório da UFPB. Taxa de R\$ 33 para estudante de escola pública que concluiu ensino médio até 2011.

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Taxa: R\$ 15, com exceção para os candidatos de Design que pagam R\$ 25

Têm direito à isenção os candidatos que pertençam a família de baixa renda e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)..

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Taxa: R\$ 80

É preciso estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e o preencher um formulário especial disponível.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Taxa: R\$ 100 (R\$ 110 para curso de música)

Têm direito à isenção os candidatos que pertençam a família de baixa renda e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) -

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Taxa: R\$ 110

Podem obter isenção candidatos que tenham cursado, com aprovação, o 2º ciclo do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos ou 5ª a 8ª séries) e os dois primeiros anos do Ensino Médio em escolas da rede pública ou em escolas credenciadas no Conselho Nacional da Assistência Social e/ou Estadual e Municipal, como filantrópica; tenham cursado ou estejam concluindo o último ano do Ensino Médio em escolas da rede pública ou em escolas credenciadas no Conselho Nacional da Assistência Social e/ou Estadual e Municipal, como filantrópicas; ou sejam provenientes das escolas filantrópicas credenciadas ne constem na listagem enviada pela escola.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Taxa: R\$ 100

Para concorrer ao desconto de 50% é necessário que o aluno tenha cursado pelo menos metade do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio em escolas públicas. Já para a isenção total o candidato deve ter inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou ser membro de família de baixa renda, cujo rendimento mensal não ultrapasse três salários mínimos.

Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do Pampa (Unipampa)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Taxa: R\$ 95

Têm direito à isenção os candidatos que pertençam a família de baixa renda e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Rondônia (Unir)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Taxa: R\$ 80

Ficam isentos os candidatos que estudaram em escola pública ou colégios particulares como bolsistas, e comprovarem não ter condição financeira de arcar com a taxa.

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Taxa: R\$ 105

Ficam isentos os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou os que comprovarem carência socioeconômica.

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Não cobra taxa de inscrição. A seleção é feita com base nas notas do Enem.

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Taxa: R\$ 98

Ficam isentos os estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas ou em escolas particulares como bolsistas; não estar cursando ou ter concluído o ensino superior; e estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), e ter renda familiar mensal, per capita, igual ou inferior a R\$ 622.

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal do ABC (UFABC)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Taxa: R\$ 10

Têm direito à isenção os candidatos que pertençam a família de baixa renda e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Faz o processo seletivo pelo Sisu/Enem.

# Professores da Ufopa em estado de greve.

Após uma assembleia geral ocorrida nesta quarta-feira (10), os professores da UFOPA decidiram entrar em estado de greve. De acordo com o presidente do sindicato dos docentes da universidade, professor Luiz Fernando, a reitoria tem um prazo de 15 dias para atender as reivindicações dos professores, caso a reitoria não atenda o que eles exigem, uma greve será deflagrada.

# Estado de greve dos professores da Ufopa

Sinalização de Greve na **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**. Em conversa com o Professor Luís Fernando França que é Presidente do Sindufopa, ele explicou que os professores, que estão em situação de greve são contra a portaria 384, que fixa como carga horária mínima para os professores 12 horas semanais, de acordo com o mesmo, essa é uma decisão arbitrária do Reitor. Os professores deram a reitoria um prazo de 15 dias, e caso nada seja resolvido, eles irão aderir a uma paralisação.

# Professores da Ufopa em estado de greve.

Após uma assembleia geral ocorrida nesta quarta-feira (10), os professores da UFOPA decidiram entrar em estado de greve. De acordo com o presidente do sindicato dos docentes da universidade, professor Luiz Fernando, a reitoria tem um prazo de 15 dias para atender as reivindicações dos professores, caso a reitoria não atenda o que eles exigem, uma greve será deflagrada.

# Estado de greve dos professores da Ufopa

Professores da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** estão em estado de greve, decisão tomada em assembleia. Nesse período eles entrarão em contato com o Reitor Pro-Tempore Seixas Lourenço, pois, os professores não concordam com a portaria assinada pelo mesmo, tal portaria consiste no aumento da carga horário para 12 horas, por esse motivo, foi declarado o estado de greve.

# Alunos preparam participação em seminário de Iniciação Científica

Os estudantes do ensino médio das escolas Álvaro Adolfo, Pedro Álvares Cabral, Terezinha de Jesus Rodrigues e Maria Uchoa vão participar do II Seminário de Iniciação Científica, realizado pela **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) que acontece no período de 17 a 19 de abril no Campus da instituição e nas próprias escolas. O objetivo é promover o intercâmbio entre estudantes de graduação que participa de programa de iniciação científica e

instituição de ensino e pesquisa pública ou privada.

# Ufopa promove Semana dos Povos Indígenas.

Iniciou na última segunda-feira (11), a Semana dos Povos Indígenas da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**. O evento tem como objetivo, promover ampla discussão sobre a história, a diversidade cultural, as reivindicações e a realidade dos povos indígenas da Amazônia. A programação do evento inclui oficinas sobre a cultura, história e linguagem dos povos indígenas da região.

# UFOPA abre inscrições de vestibulinho

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** publicou edital de Mobilidade Acadêmica Externa 2013. A oportunidade abre aos interessados as 125 vagas remanescentes da **UFOPA** no **Instituto de Ciências da Educação (ICED)**. Poderão participar do processo seletivo pessoas com diploma de graduação em instituições de ensino superior (IES), alunos de graduação de outras IES, que tenham ingressado de 2010 a 2012, e alunos de graduação no exterior, que se enquadrem nos requisitos do edital.

As inscrições devem ser feitas até 26 de abril na Secretaria Acadêmica do ICED/**UFOPA**, localizada no campus Rondon. A avaliação será feita por meio de uma redação, a ser realizada no dia 29 de abril de 2013, das 19h às 22h, no Campus Rondon (Av. Marechal Rondon, s/n, Caranazal - Santarém/PA).

Os candidatos serão classificados por opção de programa (conforme tabela do edital), em ordem decrescente, até o limite de vagas disponíveis. Em caso de empate, a classificação obedecerá ao critério de maior idade. O resultado preliminar será divulgado no dia 3 de maio; o período para recursos será de 6 a 7; e o resultado final será publicado no dia 10.

\*com informações da **UFOPA**

Publicado originalmente em: **UFOPA** abre inscrições de vestibulinho | Vestibular no Pará | você passa primeiro aqui

Under Creative Commons License: Attribution

# Semana dos povos indígenas

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, por meio do Programa de Antropologia e Arqueologia, juntamente com o Conselho Indígena dos Rios Tapajós e Arapiuns (CITA) e o Grupo Consciência Indígena (GCI), realizam no período de 8 a 14 de abril de 2013, em Santarém/Pará, a Semana dos Povos Indígenas 2013, no Campus Rondon da **UFOPA**. Por meio de oficinas, minicursos, fóruns temáticos e mostra de filmes, o evento pretende promover uma

ampla discussão sobre a diversidade cultural, a realidade dos povos indígenas e as reivindicações atuais dessas populações tradicionais da região Oeste do Pará. Uma excursão fluvial à aldeia Jauarituba também faz parte da programação. De acordo com a coordenação do evento, a ida àquela comunidade indígena ocorrerá no dia 12, às 21h, com retorno no dia 14.

# Nova greve na Ufopa será decidida nessa quarta-feira

Os professores da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, decidiram na semana passada pelo indicativo de greve na instituição a partir do dia 15

deste mês. Hoje (10) em uma nova assembleia os docentes decidem ou não pela paralisação. A reunião será as 17h30 no Campus Rondon da Universidade.

No ano passado, a Ufopa enfrentou uma greve nacional de quatro meses que na oportunidade os professores apresentaram reivindicações locais, porém não

houve nenhum avanço nas negociações apesar do fim da greve. O sindicato dos docentes garante que a reitoria nunca se dispôs a dialogar com a categoria sobre as demandas locais e em razão do aumento da carga horária de trabalho os servidores e pretendem grevar.

# Ufopa promove Semana dos Povos Indígenas.

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, juntamente com o Conselho Indígena dos Rios Tapajós e Arapiuns, promovem no período de 8 a 14 deste mês, a Semana dos Povos Indígenas 2013. Um ritual indígena Wai Wai e a conferência "As hidrelétricas e os danos socioambientais" maracaram a abertura do evento, que aconteceu na segunda-feira (8), no Campus Rondon da **UFOPA**. Através de oficinas, minicursos, fóruns temáticos e mostra de filmes, o evento pretende promover uma ampla discussão sobre a diversidade cultural, a realidade dos povos indígenas e as reivindicações atuais dessas populações tradicionais da região Oeste do Pará.

# Professores da Ufopa ameaçam entrar em greve.

Em assembleia geral realizada na semana passada, os professores da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) discutiram sobre um possível indicativo de greve. Além da precarização do trabalho docente, o presidente do Sindufopa, Luiz Fernando, cita vários problemas vividos pela comunidade acadêmica da universidade, entre eles, a ausência de democracia universitária, desrespeito à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e falta de infraestrutura. Uma nova assembleia será realizada na próxima quarta-feira (10), a fim de discutir a greve e a pauta local.

# Ufopa realiza semana dos Povos Indígenas.

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, por meio do Programa de Antropologia e Arqueologia, juntamente com o Conselho Indígena dos Rios Tapajós e Arapiuns (CITA) e o Grupo Consciência Indígena (GCI), realizam no período de 8 a 14 de abril de 2013, em Santarém/Pará, a Semana dos Povos Indígenas 2013, no Campus Rondon da **UFOPA**. Por meio de oficinas, minicursos, fóruns temáticos e mostra de filmes, o evento pretende promover uma ampla discussão sobre a diversidade cultural, a realidade dos povos indígenas e as reivindicações atuais dessas populações tradicionais da região Oeste do Pará.

# UFOPA promove II Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** promove, nos dias 17, 18, e 19 de abril de 2013, o II Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM). O programa, voltado para a melhoria da educação básica, já atendeu mais de 200 alunos dos municípios de Santarém e de Oriximiná, nos últimos dois anos. A palestra de abertura, que acontece no dia 17, às 8h será proferida pelo Prof. Dr. Alberto Arruda da Universidade Federal do Pará (**UFPA**) e terá como tema: "Além dos Muros: como fazer o conhecimento científico chegar à comunidade".

No dia 18, no segundo dia do seminário, como forma de buscar a integração entre a educação básica e a educação superior, a programação do seminário acontece nas escolas atendidas pelo programa. Ao todo, cerca de 30 trabalhos serão apresentados neste dia.

Já no dia 19, além das atividades da I Gincana da **UFOPA**, coordenadas pelo Prof. Dr. Luiz Percival Lemé Brito, o seminário terá a palestra "Educação Básica e Educação Superior - integrando saberes", proferida pela Prof. Dra. Suely Mascarenhas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Histórico - Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), o PIBIC-EM da **UFOPA** está inserido em cinco escolas de Santarém e em duas escolas de Oriximiná. De acordo com a Profa. Ediene Pena, diretora de Pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPPIT) da **UFOPA**, o programa e o seminário vêm consolidando a política nacional, e também a da universidade, que é a de integrar a educação básica e a educação superior. "Neste ano, os trabalhos serão apresentados nas escolas para que os alunos, professores e diretores dessas escolas conheçam os resultados das pesquisas desenvolvidas em parceria com a universidade".

Fonte: RG 15/O Impacto e Ascom/**UFPA**

# Atividades esportivas fazem parte do ano letivo na Ufopa.

Para o ano letivo 2013 a **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) têm por finalidade trabalhar atividades esportivas junto aos alunos da instituição. De acordo com o Pró-Reitor de ensino e graduação da Ufopa, José Aquino, as atividades foram planejadas pela coordenação da Pró-Reitora de ações comunitárias de extensão. Ressaltou ainda, que são ações que visam a integração e o desempenho do acadêmico como forma de fortalecer a integração entre as turmas. Para que as atividades sejam desenvolvidas dentro da universidade é necessário trabalhar um calendário de planejamento à ser executado durante o ano.

# UFOPA cria projeto de canoagem para encontrar talentos olímpicos

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, por meio do projeto de canoagem de velocidade "Esse rio é minha rua", pretende encontrar e lapidar talentos para as Olimpíadas de 2016. O projeto, submetido ao Ministério dos Esportes, resgata as ações do projeto Navegar, uma herança da unidade descentralizada da UFRA, que por falta de apoio institucional deixou de atender crianças e jovens que praticavam canoagem, vela e remo, em Santarém.

Assim como o projeto Navegar, o projeto de canoagem da **UFOPA** também terá a coordenação do esportista Hiel Gesã Peres de Queiroz, multicampeão brasileiro de canoagem, que está concorrendo ao destaque intermunicipal do Troféu Rômulo Maiorana. "O projeto Navegar foi o primeiro projeto de canoagem do Brasil. Um projeto-piloto começou em Santarém, nas dependências do late Clube, sob a responsabilidade da família Graef. Isso porque o primeiro instrutor de canoagem de Lars Graef foi um alemão que reside aqui em Santarém. Em 2011, o projeto foi transferido para a antiga área da Sudam, hoje **UFOPA**. Por falta de recursos, o projeto foi suspenso. Ficamos apenas com a escola de canoagem que funciona aos sábados. A boa notícia é que, com o diálogo e a parceria com a **UFOPA**, o projeto de inclusão social através da prática de esporte náutico será retomado e como Núcleo de Base de Canoagem Velocidade, na cidade de Santarém/PA, para a identificação e lapidação de talentos que formarão as seleções brasileiras de base de Canoagem Velocidade", comemora.

Para a Profa. Ediene Pena Ferreira, diretora de Pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (PROPPIT) da **UFOPA**, o projeto "Esse rio é minha rua", além de identificar talentos e promover atletas talentosos para esportes aquáticos, também irá favorecer a política da universidade de abrir os portões para a sociedade. "Realmente, nossa proposta foi de dar oportunidade para que alunos das escolas que estão em volta da universidade venham participar deste projeto", informa.

Troféu Rômulo Maiorana - Para quem ainda não sabe, o futuro instrutor de esporte náutico da **UFOPA**, Hiel Gesã, é um dos destaques da canoagem paraense e brasileira. Hiel é 11 vezes campeão brasileiro na modalidade. Esta marca, a que nenhum outro paraense chegou até hoje, e também a sua história com o projeto Navegar, creditam ao multicampeão

concorrer à premiação Troféu Romulo Maiorana, na categoria Destaque Intermunicipal.

Para votar no santareno Hiel Gesã, acesse a página <http://globoesporte.globo.com/pa/enquete/vote-no-destaque-intermunicipal-do-para-em-2012.html>.

Fonte: Ufopa